

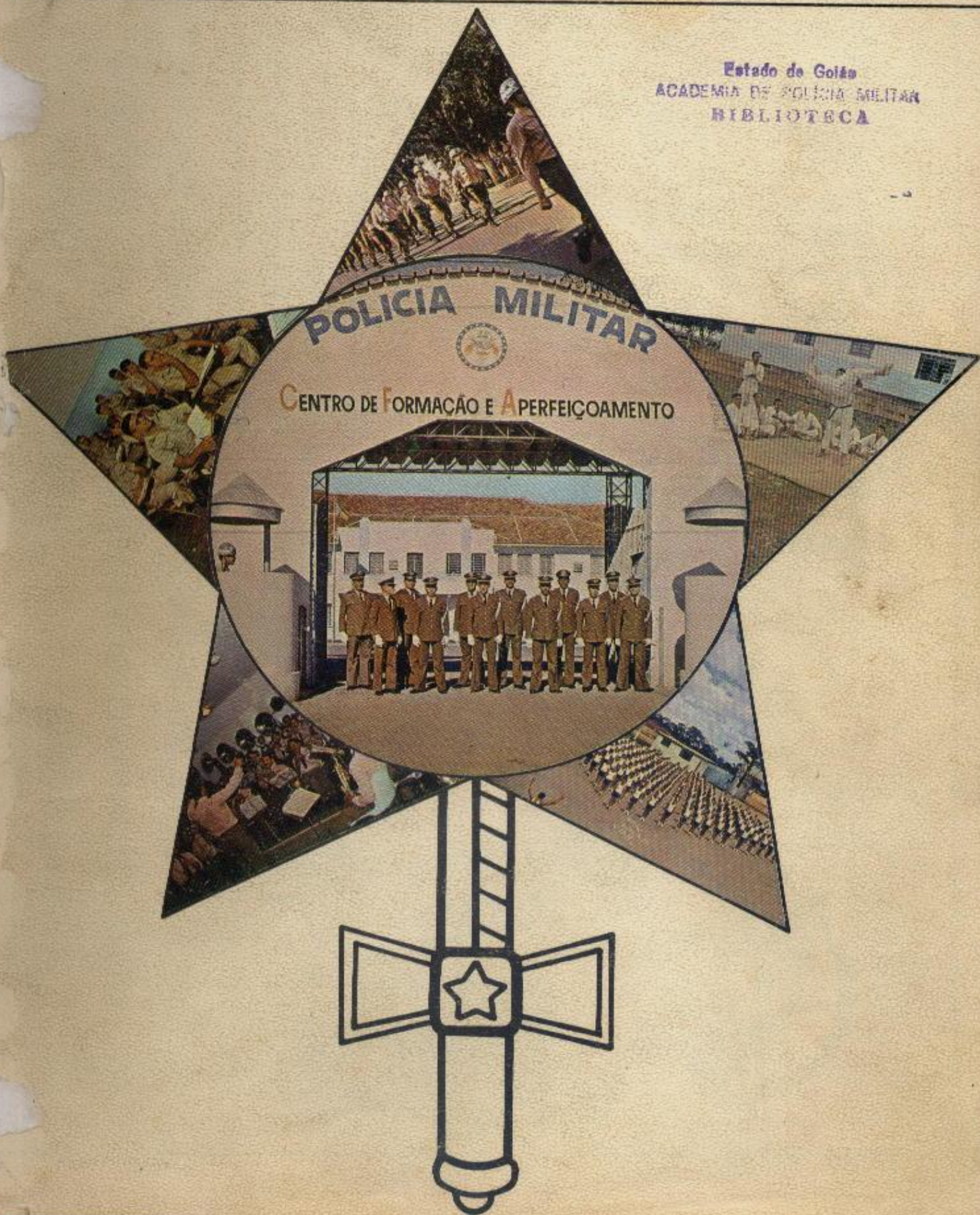
O GUARDIÃO SOCIAL

N.º 3

GOIÂNIA, DEZEMBRO DE 1976

ANO III

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA



TIPOGRAFIA BANDEIRANTE

SEBASTIÃO DE BRITO CARVALHO



Livros — Revistas — Jornais — Impressos
Comerciais — Notas Fiscais — Rótulos
Convites — Prospéctos — Fichas para
Contabilidade e Planejamento — Folhetos
— Cartões — Cartazes — Caixas.
IMPRESSOS A CORES EM GERAL

AGORA COM MODERNÍSSIMAS MÁQUINAS OFF-SET

RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 422 — CAMPINAS

Fone : 3.1578

GOIÂNIA — GOIÁS



BAPM
BAPM

O GUARDIÃO SOCIAL

ROTEIRO

| | |
|--|---------|
| Agradecimento | 4 |
| Mensagem do Comando do C.F.A. | 5/6 |
| Viver é Participar | 6 |
| Polícia Militar tem novo Comandante | 7/8 |
| A Polícia dos Contos de Reis | 9 |
| O Dia a Dia do Aluno Oficial | 10/11 |
| Batalhão Gama Cerqueira | 12/30 |
| Literatura | 13/14 |
| O que vai pelo esporte | 15/16 |
| Aspirantes — Turma 76 | 17 a 20 |
| A Visão | 21 |
| Caixa Beneficente em Ação | 22/23 |
| Conto | 24/25 |
| Curiosidades | 26 |
| Seção Passa Tempo | 27/28 |
| Artigo Jurídico | 29/30 |
| Seção Nostalgia | 31 |
| A Importância da Energia Elétrica no Desenvolvimento de Goiás | 32 |
| Rir relaxa os nervos | 33 |
| Respostas | 34 |

EXPEDIENTE:

Centro Acadêmico Maj. Cicero
Buena Brandão, da Escola de Oficiais
da Polícia Militar.

Diretor e Redator Chefe:
Al Of PM Cezar Augusto de Andrade

Trabalhos de Revisão
Al Of PM Vilamar Adolfo Ferreira
Al Of PM Everton Pedro da Cunha

Colaboradores
Oficiais, Professores e Al Of do CFA

Diagramação e Arte
Moacir Campos e Fernando Azevedo

Fotolitos
Ernani Oliveira

Composição
Tipografia Bandeirante

Impressão
SENAI — Produção Aprendizagem

DISTRIBUIÇÃO
SRP do CAMCBB e do CFA

Foto Sakura

AGRADECIMENTOS

Sensibilizados, aqui agradecemos aos amigos, instrutores, professores e colaboradores que nos ajudaram a levar avante este nosso trabalho.

E muito especialmente, queremos agradecer ao SENAI Departamento Regional de Goiás, nas pessoas dos Srs. Dr. Jefferson Bueno, Paulo Paranhos, Prof. Ary Azevedo que, muito gentilmente nos concederam todo o serviço de impressão, através do Centro de Formação Profissional ITALO BOLOGNA.



CMT do C.F.A. – ten. cel. PM – Uzimael Gonçalves Pereira

MEU CARO ASPIRANTE

Legítimo é o seu orgulho.

Este posto marca o início de novos caminhos para você que quer se dedicar ao engrandecimento da Polícia Militar.

Pelos caminhos que você percorreu deixou provas de capacidade, bravura, perseverança e dignidade. Afirmou suas legítimas vocações consagrando-se ao ideal da grande família Policial-Militar.

Pelos caminhos a percorrer fica a certeza de que falo-a com demonstrações de nobreza, generosidade e idealismo.

De há muito, em todos os lugares, procura-se exaustivamente homens que trabalhem, que recebam e cumpram missões com resolução, homens que tenham e procurem responsabilidades e a PM se sente orgulhosa de possuir tais homens.

Pelos caminhos a percorrer, neste e nos demais postos, você será conduzido e forçosamente conduzirá homens. A aprendizagem para tal, foi iniciada e prolongar-se-á através dos anos.

O comando é uma arte que pode ser aprendida e cultivada.

O comando necessita de autoridade e liderança. A autoridade lhe é dada pelas leis e regulamentos, devendo então conhecê-los bem, cumprí-los e aplicá-los com inteligência e justiça.

A liderança é mais difícil; exige do chefe inúmeras qualidades com as quais possa ganhar a confiança dos subordinados, possa transmitir-lhe o entusiasmo pelo serviço e o horror instintivo à desordem e as indisciplinas, conquistando assim cada homem para o trabalho contínuo e profícuo a par de entrosá-lo no meio social como elemento benéfico e necessário.



MEU CARO ASPIRANTE

Há em nossos dias a tendência de fugir à responsabilidade pessoal e procurar a responsabilidade coletiva, impessoal, anônima; isto, ao condutor de homens, não se admite, pelo contrário, ele impõe sua personalidade através do sentimento da responsabilidade no interesse superior do meio.

Pelos caminhos a seguir, longos e difíceis que constituem um desafio dos homens de ação inicia o Aspirante os seus passos com a vontade férrea de realizar, de ser útil e aí encontrará toda a recompensa do esforço aplicado: realizar, ser útil.

A Polícia Militar proporciona horizontes ilimitados para consagrar-se ao trabalho do engrandecimento do Estado, e para ela, o homem é o fator primordial; procure elevá-lo, respeite-o como parcela do progresso, dirija-o dando-lhe o justo valor, aprimore-o, incentive-o, inspire-o aos grandes feitos, faça-o superior às críticas e sentir-se-á realizado, terá paz de espírito.



A um chefe é exigido:

- devotamento ao serviço;
- caráter;
- inteligência;

- lealdade

- espírito de justiça;
- humanidade;
- capacidade técnica-profissional;
- estabilidade emocional.

Convém meditar sobre cada uma das qualidades acima; a maneira de agir e os reflexos nos subordinados e superiores.

Convém preocupar-se constantemente com o moral dos subordinados, interpretar-lhes as aspirações e idéias, orientados no cumprimento do dever e mostrar-lhe em que consiste esse dever.

Convém não esquecer que exemplo e lealdade, são fatores comuns a todos os atos dos bens sucedidos.

O Aspirante verá, com o correr dos anos, nas horas de meditação sobreviver-lhe uma saudade intensa desta Escola; verá o quanto de esforço foi dado para que a Polícia Militar o formasse; verá o quanto de carinho se lhe dispensou, o quanto de lealdade encontrou nos chefes e companheiros e então sentir-se-á feliz de ter pertencido as centenas de jovens que por aqui passaram e tais recordações jamais o abandonarão; e ele voltará ao Centro de Formação e Aperfeiçoamento para lembrar de perto e aqui será recebido como parte integrante de suas tradições.

VIVER

É PARTICIPAR

Construir só para si é de uma inocuidade insustentável, o indivíduo é parte integrante do meio e ainda que caracterizado pela sua individualidade de ser e caracteres que o fazem apenas semelhantes aos demais, não pode sustentar-se a si próprio como um ser autosuficiente.

Para nascer precisa de duas pessoas, e para empreender sua vida como um ser social, a medida que ele evolui, mas carente de socializar-se se torna a ponto de somente atingir a sua real valorização quando consigo consegue levar um número cada vez maior de adéptos e beneficiados por suas reais aptidões criadoras.

Ninguém cresce como pessoa humana senão através do fazer crescer e elevar seus semelhantes; e quanto mais espectador da vida for o ser humano, menor valor se lhe dará.

A vida não é uma tela de cinema para onde o espectador possa de uma cômoda poltrona olhar e vê-la passar, como um mero contemplador das belezas e cruzezas do mundo.

A vida é, isto sim, um desafio para os fatores capazes, e uma miragem para os sonhadores em devaneios.

Ass. Waldir Taufick Miguel

PMGo. TEM...

Continuação

A sua meta de trabalho, dada a conhecer através de sua diretriz de comando, deixou patenteado que em futuro bem próximo a Polícia Militar alcançará o seu objetivo primordial, o de bem e fielmente servir a esta comunidade goiana dentro dos parâmetros mais modernos de segurança.

O seu plano de ação foi dividido em 4 grupos:

- ESTRUTURA FÍSICA
- ESTRUTURA ORGÂNICA
- ESTRUTURA JURÍDICA
- INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

Dentro do tópico **ESTRUTURA FÍSICA**, consta a ampliação e melhoria das instalações do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA), a Construção de uma Policlínica em Goiânia e muitas outras melhorias.

Da **ESTRUTURA ORGÂNICA**, salientamos a Aprovação da Lei de Organização Básica, a interiorização de Comandos e a obtenção de meios materiais.



Da **ESTRUTURA JURÍDICA**, leis específicas e regulamentação, assistência técnica especializada.

Da **INFRA-ESTRUTURA SOCIAL**, podemos salientar: remuneração, seguros, inatividade, previdência e assistência social e assistência religiosa.

CEL. Pacheco quando assumia o comando da PMGO do Cel. Jucá



COSEGO
Cia. de Seguros do Estado de Goiás
Av. Goiás, 310 - Sala 401/406 - Goiânia - Goiás
Tels. 5-4013, 5-4213 e 5-4422



Boavista
Cia. de Seguros de Vida e Acidentes
Edifício DrogaSil - 29 andar - Sala 201

SEGUROS DE:

VIDA EM GRUPO
ACIDENTES PESSOAIS
INCÊNDIO
FIDELIDADE

RISCOS DIVERSOS
LUCROS CESSANTES
TRANSPORTE
RISCOS DE ENGENHARIA

O CUSTO DO SEGURO É O PREÇO DA SUA TRANQUILIDADE.

Polícia Militar tem novo Comandante



Cel PM - Nelson Ivan P. Pacheco CMT Geral da PMGO

Al Of PM Cezar

Pelo Decreto de 13/12/75, o Maj Ex Nelson Ivan Pientzenauer Pacheco, foi comissionado Cel PM e nomeado Comandante Geral da Polícia Militar de Goiás, em substituição ao Cel PM José Ernesto Jucá.

A passagem de comando deu-se no dia 13/12/75 nesta Unidade Escola, onde compareceram dentre outras autoridades, os Exmos Srs. Governador do Estado Engo. Irapuan Costa Júnior, Deputado Francisco de Castro, Prefeito de Goiânia, o então Secretário de Segurança Pública Cel Danilo de Sá da Cunha e Melo, Deputados, Juiz Auditor da Justiça Militar, Cel Duarte Rosa o então Cmt do 42o. BIMtz.

O Cel PM Pacheco, é natural de Curitiba no Paraná, filho de Nelson Novelino Pacheco e de Da. Ely Pientzenauer Pacheco, é casado com a Sra. Mariasa Damasceno Pacheco e possui 3 filhos: Carla, Xenia e Nelson Ivan Junior.



De seu vasto curriculum vitae, estraimos o seguinte:

CURSOS:

- Infantaria (Academia Militar das Agulhas Negras)
- Foto Informação (Escola de Instrução Especializada do Exército)
- Instrução Básica Aeroterrestre (Paracadista)
- Mestre de Salto Aeroterrestre (Centro de Instrução Gen Penha Brasil)
- Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Escola de Comando e Estado Maior do Exército)
- Relações Humanas;
- Comissionamento e Nomeação na PMGO - Decreto de 13 de dezembro de 1975
- Possui a medalha de Prata.

Ao assumir o comando desta centenária Polícia Militar, o dinâmico Oficial, demonstrou possuir um vasto conhecimento profissional além, do dinamismo impar e a vontade incontestável de batalhar em prol desta milícia.

A polícia dos contos de réis

Em 1895, a 18 de julho, a Lei n. 84 permitia que civis fossem nomeados oficiais, medida que desestimulava aqueles que, de degrau em degrau, procuravam subir na hierarquia da incipiente Corporação. A Lei n. 162, de oito de julho de 1.898, no seu artigo 3o. estabelecia que os voluntários servissem por quatro anos e os sorteados por seis. A Força Policial cujos claros foram sempre preenchidos por voluntários, não podia o Governo estadual compeler a ninguém a se incorporar em suas fileiras. Essa lei nun a foi levada a sério.

O oitavo artigo ficou assegurado a estabilidade dos oficiais que só seriam demitidos em virtude de sentença passada em julgado. No ano de 1.898 o efetivo da Força Policial era de 14 oficiais e 206 Praças. O orçamento votado foi de 200 contos de réis. Continuou de pé a marcha do sorteio militar de elementos da Corporação para o serviço do Exército Nacional, além da nomeação de civis para os postos de Oficiais. Em 1910, novas garantias foram dadas à Unidade. O seu efetivo era de 16 oficiais e 316 praças. Cinco anos depois foram criados os postos de Capitão médico e Tenente Farmaceutico. Em 1919 o seu efetivo tinha ido para 28 oficiais e 520 praças, dispendendo o Estado a verba de 700 contos de réis para a sua manutenção. Pelo artigo 14 do Regulamento ficou estabelecido que, firmado acordo com a União, passaria a Força à categoria de Corporação Militarizada. Daí em diante foi o seu pessoal armado de fuzil Mauzer e revolver Girard.

Em 1912 os sargentos ganharam garantias, os oficiais ganharam a concessão de férias remuneradas e contagem pelo dobro do tempo de serviço em campanha. No mesmo ano, foram fixados adicionais de 10, 15 e 20 por cento para os oficiais em serviço ativo. No seu artigo segundo da Lei n. 733, de 11 de agosto de 1923, autorizava a militarização, por contrato, do Batalhão de Polícia. Em 1925 a sua verba era de mil e seiscentos contos e 84 centavos, num total quase igual ao terço da



renda estadual daquela época.

ESTRATO DA RESOLUÇÃO CRIANDO A PM E DO SEU PRIMEIRO REGULAMENTO Resolução n. 13 de 28 de julho de 1958, RELATIVA À CRIAÇÃO DA FORÇA POLICIAL.

Francisco JANUARIO DA GAMA CERQUEIRA, Presidente da Província de Goiás:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa Provincial decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1o. — O Presidente da Província fica autorizado a organizar uma Força Policial, conforme o plano que abaixo se segue:

| No. | Graduação | Mensal | Anual |
|------|---|----------|-------------|
| 1 | Tenente | 50\$000 | 600\$000 |
| 2 | Alferes | 80\$000 | 960\$000 |
| 2 | Sargentos | 6\$000 | 672\$000 |
| 1 | Furriel | 24\$000 | 288\$000 |
| 41 | Praças, inclusive tambor a 600 réis diários | 730\$000 | 8.856\$000 |
| SOMA | | | 12.396\$000 |

Art. 2o. — O mesmo presidente, expedirá regulamento a boa execução da presente lei, submetendo-o depois ao conhecimento da Assembléia, a fim de ser definitivamente aprovado.

Art. 3o. — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se conte. O Secretário desta Província, a faça imprimir, publicar e correr. Palácio do Governo de Goiás, aos vinte e oito dias de julho de mil oitocentos e cinquenta e oito, trigésimo sétimo da Independência e do Império.

a) FRANCISCO JANUÁRIO DA GAMA CERQUEIRA.

Armazem CINCO

IRMÃOS DEL GROSSO LTDA.

SECOS E MOLHADOS EM GERAL

RUA 4-B

— MERCADO CENTRAL — SALA 5 —

GOIÂNIA

O DIA A DIA DO ALUNO OFICIAL



Vista do portão das armas do centro de formação e aperfeiçoamento.

AL OF PM Durvalino Câmara dos Santos.

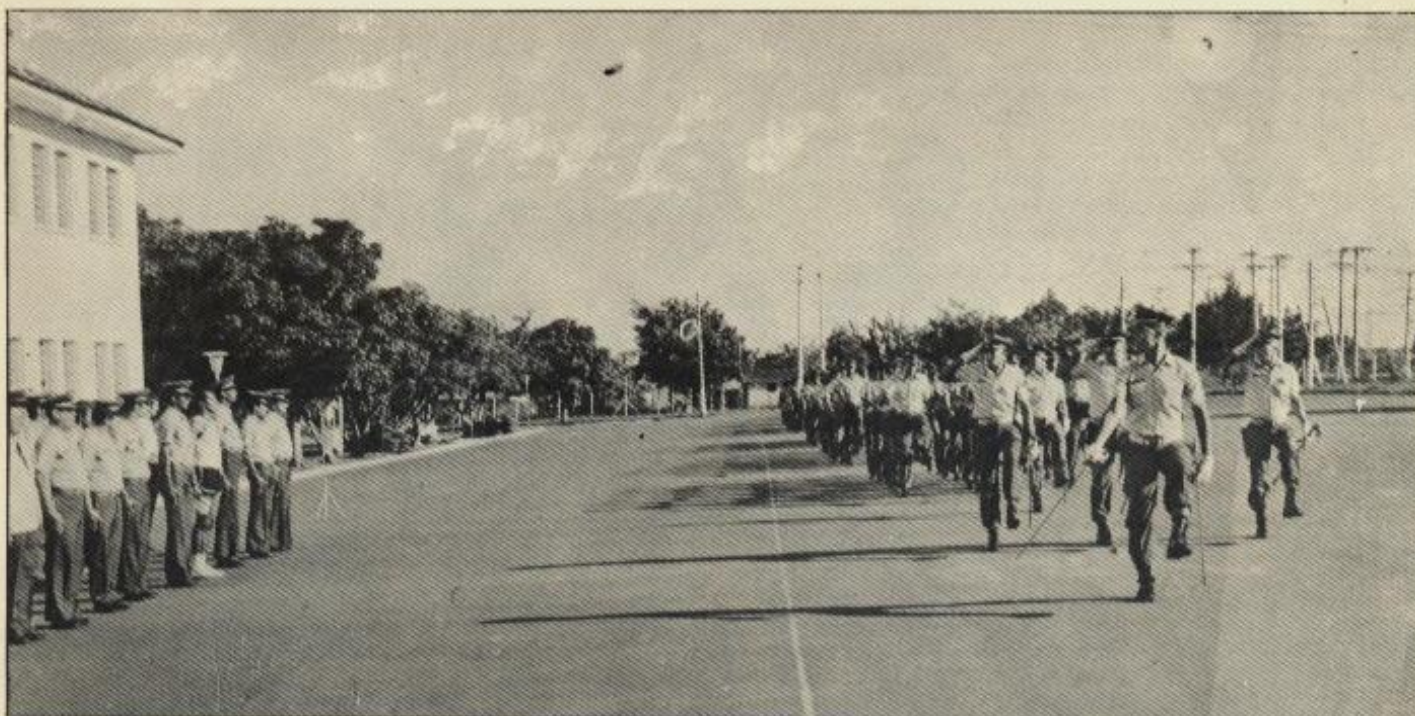
Na vida secular, enfrentamos dias os mais diversos possíveis, da maneira como eles se nos apresentam. Dias que amanhecem tristes, sombrios, outros de grandes alegrias. Manhãs ensolaradas, outras chuvosas, com ou sem virações e as horas se sucedem, em cada uma destas para uma vida, há sempre uma nova esperança.

Um dos mais corajosos e andazes soldados que o mundo conheceu, o famoso Napoleão Bonaparte, quando falava aos seus subordinados dizia: "o soldado é superior ao tempo". Se começarmos a analisar de "per si" as responsabilidades e o sentimento do dever para com a Pátria que norteiam a vida militar, veremos que êstes impõem ao soldado a superioridade para vencer as intempéries da vida e do tempo.

Aqui nos deteremos um pouco a falar sôbre a vida do Aluno Oficial na Polícia Militar. Pertencente ao quadro das Praças Especiais, o Al Of durante três anos de Escola Militar prepara-se para ser o futuro Oficial,

pois o seu maior afã é ser declarado Aspirante. O jovem Cadete adora música, adormece e acorda ouvindo uma corneta tocando, silêncio e alvorada. Corajoso como os soldados romanos, com a fibra do militarismo espartano, o jovem cadete dedica todas as horas de sua vida ao culto da Pátria, pois para isto se prepara. Na sua agenda diária êle têm: desfiles, continências, aulas em classe, exercícios de campo e horas de lazer. Adora um fim de semana, pois somente nestes pode dar um passeio e rever parentes e amigos.

Aqui no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de PMGO (CFA) moram os futuros oficiais da milícia goiana, jovens de corações cheios de civismo, numa escola de Honra e dignidade. Aqui vem como aves do deserto a abeberar os conhecimentos da justiça, lealdade e disciplina para melhor trabalhar na construção do nosso querido Brasil, para isso jura perante a Bandeira Nacional a promessa do seu próprio sangue, se preciso for.



O desfile matinal dos alunos do C.F.A.



Os diversos uniformes dos alunos da Escola de Oficiais, da esquerda para a direita: Serviço, Campanha, Expediente, Passeio, Gala Judô e Educação Física.



Flagrante de uma aula teórica aos alunos do CFO-3

Disse certa feita, o grande estadista militar do Brasil, Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias: "... sigam-me os que forem brasileiros". E seguiu sem medo de cair em poder do inimigo, o que para ele pouco importava, morreria em defesa das cores do Brasil. Ser Al Of é isso, alimentar sonhos heróicos, aspirar a liberdade e o compromisso de bem cumprir as missões que lhe forem confiadas. Cumprir fielmente leis e regulamentos que lhe forem impostos nem que lhe custe sacrifícios.

Quem lhe dera poder dar um exemplo como Tiradentes, morrer pela liberdade da Pátria. Mesmo que as lutas sejam muitas e renidas, mas, se nelas obtiver uma vitória sentir-se-a realizado.

Este é o trigésimo quinto do CFA, que desde 1945 vem formando profissionais para garantirem a sociedade goiana contra o crime e garantir a tranquilidade através de incessante vigilância. Podemos dizer: Sentinelas avançadas da Paz.



táxi aéreo goiás ltda.

SAUDA OS FORMANDOS DO C.F.A. — PMGO

AVIÕES BI-MOTORES E MONOMOTOR PARA TODA PARTE DO PAÍS
OFICINA HOMOLOGADA — DAC 7506
MAGUINAFLUY — BANHO DE-CÁDIMO — JYGLO — RETÍFICA DE CILINDROS

Rua 7 No. 389 — CENTRO — Fones 2-1571 — 6-2098 —

GOIÂNIA



Uma das ex-prontas equipes de futebol de Salão de Rio Verde, pertencente ao Batalhão Gama Cerqueira.

BATALHÃO GAMA CERQUEIRA

À Sentinela do Sudoeste Goiano

"A noite toda passa denunciando cruzada de viajante ou índio vago, sentinela avançada no meu pago."

O verso gaúcho de Vargas Neto pode bem ser a clarinada de alerta do 2o. BPM, sediado em Rio Verde, com a "sentinela avançada de Goiás", nas garantias da paz, de um povo ordeiro, trabalhador e progressista.

Uma pleiade de homens comandados pelo Ten. Cel. Carolino Ayres Costa, não só respondem pela segurança da região como

também se integram a comunidade rioverdense, através de obras sociais e despertivas, participando ativamente da vida da cidade e de sua gente.

O 2o. BPM, agora melhor equipado, vem prestando serviços de real valia para a população, assistindo-a em todos os momentos, quer na segurança preventiva como repressiva, no atendimento ao trânsito, através de suas duplas de policiais e de um moderno serviço de Rádio Patrulha, com viaturas

Continua na pág 30

Entregue seus filmes
à Central de Revelações Sakura
e você terá o máximo
em fotografias coloridas.

Fotografe a cores. Sakura revela.

FOTO
Sakura

DRUMOND: O POETA QUE ESPIA EXPIANDO EM SETE FACES

SETE FACES

Não adianta criar fantasia, mesmo que nosso coração sofra e nossa inteligência desespere. Assim sendo, a busca do absoluto estaria no reconhecimento da contigência, na "relatividade" de tudo. Pensamos também que não vivemos num mundo de certezas, mas num mundo de aproximações, um mundo dialético, menos definitivo, sempre em evolução. O absoluto e a unidade seriam uma estagnação. E pensamos ainda que sentido deve ser buscado no homem e no mundo e não fora deles: como sempre, o homem é a verdade natural do homem (e o homem está sempre situado de todas as verdades de todos os homens). Filosofia é um comportamento concreto, uma questão de vida, de existência.

Este é o mundo, onde circunda a vastidão circunstancial e existencial. As pessoas, a vida e as coisas se interpolam, se entrelaçam desenlaçando, conflituando e este conflito, dentro de uma filosofia de vida-menor, em relação ao espaço e não à inteligência e observação, captação. É aí que situamos Carlos Drumond de Andrade, este homem da província que vê o mundo, as pessoas, a vida, as nulidades os desencontros. Sente a necessidade de desabafar e desabafa e seu desabafo é poesia, cheia de cambalhotas, de piada, de ironia e humor de quem vê e registra o que vê, mesmo que desajeitadamente, timidamente. E ele não encontra outra saída, senão a de se apresentar em faces diferentes, em face da nova circunstância impostas pelo tempo/espaço e as "sete faces" aparecem, no poema que inicia a sua obra de estréia: "Algumas Poesias"

*Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai Carlos ser gauche na vida.*

E o "gauche" sai da sombra e vai espiar a vida lá fora. A expressividade conotativa desta primeira estrofe concentra-se nas palavras **torto/desses**, contendo a **adjetivação//ironica** e a **demonstração do estado/fruxo**, que se encontrava o anjo, "na sombra".

E Carlos partiu para a vida, espicou e registrou cenas cinematográficas cortadas de ironia e humor. Saiu da província, da fazenda, para a cidade e viu a "vida besta", vulgar:

*"As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos".*

O poeta continua a trajetória, filmando novas cenas, bonde/pernas, traduzindo o sensualismo urbano, diferente do regaterismo provinciano:

*"O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta
meu coração. Porém meus olhos não pergun-
tam nada".*

O poeta se deixou envolver pelo fluxo urbano e na espição começa a expiar, mudar de temperatura. O interior e o exterior se misturam: coração/olhos. A cena colorida:

"pernas brancas pretas amarelas".

O assombro, o eu interrogativo/exclamatório-irônico:

*Para que tanta perna, Deus, pergunta meu
coração"*

O sentido galhofeiro, adaptado a nova situação:

*"Porém meus olhos
não perguntam nada".*

O homem com o homem, relação/desenla-
ce. O homem/bigode, o homem/óculos, não se
coloca na frente, se esconde atrás do bigode e
dos óculos, se fecha, esmagado no nada, na
incomunicabilidade que assusta o homem da
província:

*"O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode".*

O poeta sente o isolamento urbano, cai
em si, busca e rebusca, apela e fraqueja,
diminui, é menor que o mundo, grita
intimamente:

*"Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco".*

Sente-se pequeno diante do complexo
geográfico, tímido no tempo e sem solução
momentânea. Mas seu coração é maior que o
mundo, maior que a sua trajetória, o seu
espaço físico:

*"Mundo mundo vasto mundo,
se eu chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mas vasto é meu coração".*

A extensão conotativa/denotativa que
contém a estrofe acima é de uma criatividade
poética/linguística admirável. A repetição do
mesmo significante "mundo" sete vezes com
sentidos conotativos e situações diferentes,
demonstra que já iniciante, Carlos Drumond

Prof. Eurípedes Leôncio



Continuação

possui o poder verbal denso, fabuloso. Tomando cada verso poderíamos concluir que no primeiro verso:

"Mundo mundo vasto mundo".

O poeta dá uma graduação extraordinária à palavra "mundo" que com a força do adjetivo "vasto", anteposto ao substantivo torna altamente poético e expressivo o verso e dá uma extensidade qualificativa ao mundo.

Mundo mundo vasto mundo 1 2 3

Nota-se que o primeiro termo não determina, não sugere, não especifica a intenção do poeta. O segundo termo, dá aparência de vocativo "O mundo", o poeta evoca e então qualifica o terceiro termo, antepondo-lhe o adjetivo "vasto" com expressividade e sugerindo extensidade.

No segundo verso, o poeta consegue ao mesmo tempo dois objetivos: o efeito linguístico, sonoro, — a rima — "mundo/Raimundo" e o resultado conotativo, Raimundo, pessoa, indivíduo, caracterizado pela individualidade e situado no "vasto mundo".

Com efeito, mas uma vez não faltou a ironia e o humor enquadrado no momento exato, na medida correta, preenchendo objetivos: o de crítica a literatura passada e a situação momentânea do Raimundo — no caso poderia ser o próprio poeta na mudança geográfica: Itabira/Rio:

"Seria uma rima, não seria uma solução"

Realmente "mundo/Raimundo" constituído em rima, mas não em solução. Em outras palavras, os poetas, em sua maioria, não vêem o Raimundo no "vasto mundo" com suas amarguras, sofrimentos, perdido, isolado, mas vêem a rima, a forma. Conseguem o efeito sonoro, mas não captam a extensão do momento existencial. Culmina então o poeta, renovando forças, colocando o seu interior

maior que exterior, sua vontade acima das coisas, dos impecilhos. Ele se torna maior que seu mundo físico. Ele, seu coração:

*"Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é o meu coração".*

Sente-se que o poeta paga pena pela expiação. É o desabafo interior diante da impotencialidade, do fracasso do poeta, que a qualquer custo se coloca acima do espaço-físico-social, mas falando de si para si, em bom tom que chega aos ouvidos de outrem:

*"Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo".*

Finaliza ironizando, humorizando, com um lirismo improvisado. Neste poema, a vida é um acontecimento que acontece a todo instante em sensações diferentes, em comportamentos diferentes, provocando personalidades diferentes na mesma pessoa. São as várias faces que nos mostramos ao mundo do quando passamos a espia-lo e sentí-lo.

Este é o homem e o poeta Carlos Drumond de Andrade, o provinciano que se tornou "gauche" na vida e este é o mundo que sempre será visto pelo poeta, em sua primeira fase: imenso, conflituoso, amargo, que só o coração consegue superá-lo no esmagamento solitário dos grandes centros urbanos. Só um conhaque para comovê-lo, levando-o a dizer asneiras que não deveria dizer.

A tônica de "Algumas Poesias", vê-se perfeitamente enquadrada neste poema que analisamos, procurando situar o poeta e o mundo, a sua ironia, seu humor e sua espiação de quem fica de fora, mas que disfarçadamente expia também, porque estar de fora para observar é um disfarce perfeito na poética de Drumond e então ele se mostra todo de corpo e alma, em múltiplas faces, em múltiplas visões do mundo e da vida.

PARA



**Com a completa rede autorizada Volkswagen
você só tem um trabalhinho:**

Escolher a melhor.

E escolher a melhor entre as revendas Volkswagen, significa ter um serviço e um atendimento mais-que-perfeitos.

É isso que você encontra na Planalto, comemorando 15 anos de experiência na sua especialidade: Volkswagen.

Conheça nosso sistema de venda, nossa oficina autorizada e a loja de peças e acessórios. Você vai comprovar a satisfação de 50.000 pessoas que já utilizaram nossos serviços.

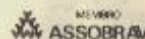


SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Av. Independência, 1.426

Vendas: 2 05 63 Oficina: 5 33 18 Peças: 5 33 07

Gotânia Goiás



O FUTEBOL

Everton Pedro da Cunha
AL CFO/3

O QUE VAI PELO ESPORTE

O esporte da multidão, o maior meio de comunicação de massa existente proporciona aos torcedores uma alegria indelével quando das vitórias de seu Clube do coração, mas leva também desespero quando das derrotas inexplicáveis que surgem por este ou aquele motivo.

Desde quando surgiu o FUTEBOL até os nossos dias, foi delineado que uma equipe vence, empata ou perde uma partida, quando da realização da disputa, marcando dois (2) pontos nas vitórias, um (1) ponto nos empates e zero (0) ponto nas derrotas.

O nosso futebol "TRI-CAMPEÃO DO MUNDO", já teve às suas glórias, os sucessos, as RENDAS FABULOSAS, os reis os astros, mas hoje vem perdendo paulatinamente essa euforia magnífica, devido a evasão do público dos estádios, o ponto culminante do espetáculo. Assim sendo é sabido que será sempre necessário haver mudanças, onde alguma coisa não vai bem, isto em qualquer ramo das atividades humanas.

Pergunta-se, o que os nossos dirigentes tem feito a favor desta situação?

1 - Alguns dirigentes de clubes, trocam, vendem às suas estrelas máximas por outras, tentando com isto estimular o torcedor e fazê-lo voltar aos estádios;

2 - Recentemente, os dirigentes maiores de nosso futebol (CBD), resolveram promover uma pequena mudança em suas leis: fazendo com que a equipe que vencer a outra, com diferença de 2 gols marquem 3 pontos a seu favor.

Esta mudança não deixou de ter o seu real valor e veio no momento oportuno, sanando em parte o problema existente.

Esta na hora de haver a solução para o problema. Gostaria eu de ser alguém dentro do desporto Nacional ou Goiano, para pelo menos tentar fazer alguma coisa neste sentido.

"O QUE ACONTECE"

Não existe um motivo maior do que o GOL para prender a atenção dos espectadores, dos amantes do futebol, dentro do campo. Os nossos técnicos colocam suas equipes em campo, desde o início da partida, em busca do EMPATE, o que vem a ser a revolta, a ira dos torcedores que querem ver o gol.

Os empates diminuem às rendas, é só lembrar dos tempos do futebol Mineiro, Paulista, Paranaense e de outros estados, que tinham rendas fabulosas.

Moda Exclusiva
Para Homens
De Decisão.

SAN REMO

A LOJA DO HOMEM - RUA TRÊS, 843 CENTRO



Flagrante de uma aula de Educação Física.

“NOSSA OPINIÃO”

Durante a disputa de uma partida, não poderia haver EMPATE, caso houvesse empate durante os 90 minutos, haveria uma prorrogação de 30 min, distribuídos em dois tempos de 15 min com um intervalo de 5 min e, se ainda persistissem o empate seria cobrado uma série de tiros diretos ao gol (penalti) quantos tantos fossem necessários, conforme o que preceitua o regulamento da FIFA, até que uma equipe seja declarada vencedora.

Com isto achamos que o público estaria novamente motivado para enfrentar o futebol de hoje, a paixão do Brasileiro, até que outra solução melhor apareça.

“ESPORTE NO CFA”

A seção de Educação Física, que é a responsável direta pelo preparo físico, atlético de todos os alunos aqui existentes, promove diariamente os mais variados torneios, tais como: futebol de grama, voleibol, basquetebol, atletismo, natação e judô, colocando o PM em condições de competir.

II GRANDE CORRIDA – GOIÂNIA – TRINDADE

Será realizado na 1ª. quinzena de dezembro do corrente, a II GRANDE CORRIDA GOIÂNIA – TRINDADE, num percurso de 20 km com participação ativa dos Alunos do CFA e demais convidados, e no final será oferecido pela Seção de Educação Física do CFA, promotora da corrida, os mais variados prêmios aos vencedores.

ESPORTE



A OLÍMPICA

Artigos para esportes:

Basquete, Voley, Futebol Campo e Salão,
Natação, Judô, Camisetas para Educação Física, pintadas etc.

RUA 4 N.º 328 - CENTRO - FONE 2-4500 — GOIÂNIA - GOIÁS

ASPIRANTES

Turma 1976



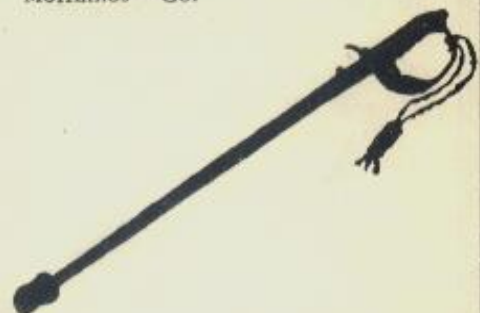
José Deusamar Mota
Miracema - Go.



Vilmar Adolfo Ferreira
Morrinhos - Go.



Everton Pedro da Cunha
Araçá - Go.



José Vartecilio de Moura
Luz - MG.



Cezar Augusto de Andrade
Corumbá - MT

ASPIRANTES

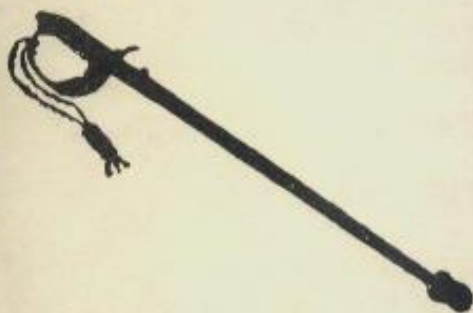
Turma 1976



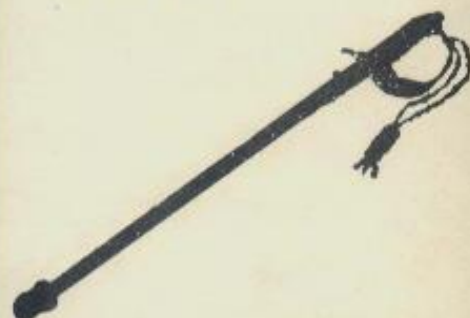
Jorge Rezende de Oliveira
Irai - MG



Urbano Carvalho Vieira
Tocantinia - Go



Heitor Godinho
Porto Nacional - Go



João Batista de Rezende
Itapaci - Go



João José Pires
Corumbáiba - Go

ASPIRANTES

Turma 1976



Durvalino Camara dos Santos
Riachão - Ma



Gilvan Pinto de Melo
Formosa - Go



Luiz Godinho
Porto Nacional - Go



Aristeu Barbosa Santana
Remanço - Ba



Paulo Roberto da Silva
Itabira - Mg.

ASPIRANTES

Turma
1976



Carlos Guilherme R. Leite
Poxoréu - MT



Francisco da Silva
Cuiabá - MT



Gumercindo M. Carvalho
Cuiabá - MT



Francisco Ferreira de Almeida
Cáceres - MT

AVISÃO



ÓCULOS DE SEGURANÇA

Com o aumento da industrialização e o advento contínuo de novas técnicas, têm surgido novos riscos para a saúde dos trabalhadores das indústrias. A constante variação e aperfeiçoamento das técnicas fez com que a medicina do trabalho experimentasse um impulso evolutivo sem similar em toda a história. Assim é, que a medicina do trabalho deixou de ser a medicina do acidentado, para se tornar preventiva, buscando meios que evitem os acidentes e as doenças profissionais.

Dentro da medicina industrial, os olhos merecem grande atenção, pois, além da grande fragilidade das estruturas do globo ocular, há uma elevada porcentagem de incapacidade permanente devida a lesões oculares, que traz prejuízo pessoal para o acidentado e prejuízo geral para a indústria, com a diminuição da produtividade.

Durante muitos procedimentos industriais, os olhos acham-se expostos a golpes de objetos que saltam, a raios nocivos e a salpicos de líquidos corrosivos, ou de metais fundidos. Cumpre, então, que se protejam os globos oculares dos trabalhadores contra esses agentes físicos, químicos e mecânicos. Para isso, usam-se óculos de diversos tipos, máscaras faciais e capacetes ou capuzes. Analisaremos os tipos de óculos de segurança, tanto em relação à armação, quanto em relação às lentes, havendo ou não necessidade de correção de vício de refração.

a) **Óculos contra impactos** — São instrumentos que protegem os olhos contra objetos que saltam no ar. A armação deve ser suficientemente rígida para manter as lentes em posição correta diante dos olhos, sendo que a ponte nasal deve ser ajustável, quando as armações são fabricadas em série, para que se adaptem a qualquer tipo de rosto; o material deve ser resistente à corrosão, não deve ser irritante da pele e ser de fácil limpeza e

esterilização; as armações devem, também, ser de aro grande para acolher as lentes devidas. As lentes devem ser relativamente grandes, sendo que as circulares devem ter de 48 a 50 milímetros de diâmetro e as ovais 48 milímetros no sentido vertical e 44 no sentido horizontal; elas não podem produzir efeito prismático nem distorção da imagem. Para que se tenha certeza de que as lentes podem resistir aos impactos, elas devem suportar o golpe de uma esfera de aço, com 22 milímetros de diâmetro e cerca de 44 gramas de peso, que cai de uma altura de 127 centímetros; sob esse impacto a lente deve apresentar apenas algumas rachaduras; se surgirem gretas concêntricas ao redor do local atingido, isso significa que a lente é tecnicamente defeituosa. Se houver um vício de refração, é conveniente que as lentes corretoras formem parte das lentes protetoras, para evitar o perigoso costume de usar as lentes de segurança sobre os óculos comuns, o que restringe o campo visual. Se o trabalhador exercer a sua função isoladamente, não há necessidade de aletas laterais nos óculos; entretanto, quando vários trabalhos são realizados a pequena distância, ou vários trabalhadores executam o mesmo trabalho, as armações devem ter as aletas laterais, de metal, ou de acrílico, como proteção contra objetos, que, vindo pela retaguarda, ou pelos lados, possam atingir o globo ocular.

b) Óculos protetores contra raios nocivos

— Os raios infravermelhos, ultravioletas e a luz com brilho intenso são bastante nocivos às estruturas oculares, principalmente em relação à retina. Para proteção, nesses casos, usam-se lentes filtrantes, com opacidade maior, ou menor, de acordo com a finalidade, realizando-se testes com raios infravermelhos e ultravioletas de diferentes comprimentos de onda. As armações devem ser feitas de material incombustível e opaco à radiação nociva, bem como mal condutor de calor, não sendo indicadas as armações de metal, pelo fato de o metal se aquecer sob a ação dos raios infravermelhos. Não há necessidade de testes de resistência com as lentes, pois elas não se destinam a resistir a impactos. Havendo necessidade de correção de vícios de refração, essa correção é feita nas próprias lentes protetoras, da mesma maneira que para os óculos contra impactos.

Dr. José Castellani
médico-oculista

Optica Brasil Ltda.



Matriz: Rua 6, 178 - Fone: 5-3633 - Centro - Goiânia
Av. Anhanguera, 3.284 - Fone 6-2656 - Centro - Goiânia
Avenida 24 de Outubro, 422 - Fone: 3-2487 - Campinas
Iporá - São Luiz de Montes Belos

CAIXA BENEFICENTE EM AÇÃO



A Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado de Goiás é uma entidade fundada a 14 de junho de 1934, pelo então Comandante Geral, Coronel PM Salomão Clementino de Farias. Criada com o único e exclusivo objetivo de beneficiar os membros desta "Gloriosa e Centenária Corporação".

Desde a sua fundação, vem passando por várias diretorias, que não mediram esforços, enfrentando todo e qualquer obstáculo, para que pudessem dá-la, à sua pequena parcela de lapidação, de burilamento, no sentido de oferecer cada vez mais os benefícios aos seus associados.

Hoje com sede própria à Av. Goiás n. 60 - 5o. Andar - Salas 502 e 503, esta Entidade dá cobertura e amparo econômico a todos os militares ativos, inativos e dependentes dos já falecidos.

A Caixa Beneficente através de sua atual e eficiente diretoria, concede aos seus associados os seguintes benefícios:

- 1 - Pensões e Seguros a dependentes de militares falecidos;
- 2 - Empréstimos Simples de até 15.000,00 a todos associados, com prazos que varia de 6 a 24 meses.

Por diversos motivos foram cortados temporariamente alguns benefícios antes concedidos, para que pudessem atender uma maior faixa de associados, bem como um atendimento mais rápido. É o caso do Empréstimo Hipotecário, em que o contri-

buinte teria que esperar de seis a nove anos para receber o mesmo, e teria dez anos para pagá-lo, o que trazia sérios transtornos quanto ao pagamento, pois a entidade levaria todo esse tempo a espera da reposição. Nesse caso só seriam beneficiados apenas quatro associados por ano, visto que a Caixa não dispunha de capital suficiente para atender todos os pretendentes do referido empréstimo.

O empréstimo de emergência também foi suprimido em virtude do empréstimo simples superar as necessidades dos associados e ser

O Cel. Uzimael, Presidente da CB entrega ao Maj PM Benedito uma placa de prata pelos bons serviços prestados.

Momento em que o Sgt Rosa Dava entrada em um pedido de empréstimo na CB.





também de caráter emergente. Em apenas três dias o contribuinte consegue tirar o empréstimo, e as vezes, dependendo da situação, em prazos até inferiores.

ARTICULAÇÃO DA CAIXA

A articulação da entidade consiste em uma Diretoria, um Conselho Administrativo e o Pessoal da Administração.

Compoem a Diretoria os seguintes Oficiais:

- Diretor - Ten. Cel. PM - Usimal G. Pereira
- Vice-Diretor - Cap. PM - Turene Alves de Oliveira
- Tesoureiro - Cap. PM - Lúcio Borges
- Chefe da Cart. de Emp. e Benefícios - Cap. PM - Arcângelo Castro
- Secretário - Cap. PM - José Jorge Vieira.

Conselho Administrativo:

- Cel PM - Geraldo Antônio de Freitas
- Cap PM - Pedro Francisco da Silva
- Cap PM - Artur Gomes de Souza
- 1o. Ten PM - Bento Monteiro de Souza
- 2o. Ten PM - Nilson Gomes de Souza
- 2o. Ten PM - Werciley José dos Santos

Pessoal da Administração:

- Júlio César da Costa - Contador
- Mauro Marcondes da Costa - Aux. de Escritório
- Enildo Ferreira Campos - Aux. de Escritório
- Sirlene Bueno de Lima - Aux. de Escritório
- Lice Mary de Freitas - Aux. de Escritório

A Caixa Beneficente encontra atualmente com vários projetos a serem executados, mas esses projetos dependem da confecção e

aprovação de um novo Estatuto, e este deverá entrar em vigor dentro de alguns meses,

Dentre os projetos podemos citar a Construção de uma Vila Militar, para as Praças; Construção de Blocos de Apartamentos para Oficiais e vários outros, que virão dentro das possibilidades da mesma, beneficiar aos contribuintes, em vários setores.

Esta Entidade faz hoje em média, 130 empréstimos mensais, somando um total de 320.000,00, pagos aos associados, com uma probabilidade de aumentar gradativamente esta quota.

Concluindo a nossa reportagem, agradecemos penhoradamente à Direção, Administração e funcionários desta tão conceituada entidade, pela acolhida e apoio ao representante da revista "O Guardião Social".

Redator: JORGE RESENDE DE OLIVEIRA - CF0/3

Uma reunião do Conselho da Caixa Beneficente da PMGO

Os funcionários da CB trabalham incansavelmente para que o usuário tenha um melhor atendimento.



O dia em que pensei estar agindo certo em minha vida, foi o dia que mais ERREI

Numa pequena cidade do interior, em um lar humilde, nasce uma linda menina de cabelos negros, a qual deram-lhe o nome de SUELY.

Ao atingir os sete anos de idade, fora matriculada num colégio de freiras, o único naquela cidade. Não tardou para que a "Pequerrucha" conquistasse a admiração das Irmãs Dominicanas, por sua inteligência e dedicação.

Sempre como exemplar aluna, galgou com brilhantismo, todos os escalonamentos do antigo sistema de ensino: Primário, Ginásio e finalmente Normal.

— Bem, chegara o momento daquela menina, agora moça, normalista, despedir-se das educandas daquele estabelecimento de ensino, que com tanto carinho, ensinaram-lhe desde o BA BA, até o derradeiro degrau do curso de professora.

— Dotada de inúmeras virtudes, e doutrinada num educandário religioso, a jovem cultivara entre outros, o hábito das irmãs, de entrar na sala, os alunos levantarem-se e fazerem em silêncio, uma oração individualmente, antes do início da aula.

— Estacionar simplesmente no segundo grau, não lhe era aconselhável, seria parar no meio do caminho.

Dirige-se então para a Capital, afim de que pudesse dar continuidade a seus estudos. — Sonhava em fazer um curso superior "Filosofia", e um dia teria que conseguir, custasse o que custasse, não mediria esforços para atingir o objetivo.

— Aproxima-se o vestibular, já fiz minha inscrição, agora é só preparar e pedir a Deus para que tudo dê certo.

— É chegado o dia das provas, entre aquela multidão de jovens, ali estava Suely, disputando também um cantinho na Universidade. — Será que conseguirei classificar? perguntava ela nervosa, de si para si.

— Não tinha nem dúvida, que a sua vaga estava garantida, uma vez que estava devidamente preparada, embora seu curso não desse-lhe tanta base.

— As emissoras anunciam, os jornais publicam logo após a última prova, a classificação dos aprovados, e realmente entre os primeiros classificados na área, estava seu nome.

Tudo corria as mil maravilhas, exatamente como havia sido traçado. Agora restava-lhe conseguir emprego suficiente para custear as despesas, pois seus pais eram pobres, e não podiam mantê-la.

Com muito sacrifício conseguira contrato para lecionar numa escola primária, através de indicações políticas.



CONHEÇA O GRANDE ESTOQUE
POR ATACADO DE "O CACIQUE"
SEMPRE PELOS MENORES PREÇOS:

Malhas Hering, uma variada linha de enxovais e roupas íntimas para senhoras das famosas marcas de De Millus, Du Loren. e ainda linhas Cléa e Zíper Paris.


O CACIQUE
Av. Anhanguera, 6.550 - Campinas
atacado



O CACIQUINHO O ESPERA NA RUA DO LAZER

Com as maiores novidades para o enxoval do bebê, roupas para gestantes, meias Kendall para varizes e artigos para presentes. o melhor preço a varejo.

O CACIQUINHO
Rua 8, No. 371, Área do Lazer
varejo



O DIA EM QUE PENSEI ESTAR AGINDO
CERTO EM MINHA VIDA, FOI O DIA QUE
MAIS ERREI

— Como professora, cativara em pouco tempo em seu ambiente de trabalho, a amizade da direção, colegas e alunos.

Suely, trabalhando de manhã e estudando a noite, sobrava-lhe ainda um período, e na condição de professora primária, com um salário irrisório, necessitava urgentemente do aproveitamento da parte da tarde. Isto não lhe foi difícil conseguir em outro Grupo Escolar, como substituta da titular Professora Maria Ducarmo, que afastara, por motivo de adiantado estado de gestação.

— No dia seguinte iria conhecer uma outra comunidade, uma nova aventura, uma nova rotina de trabalho.

Chegou bem antes de iniciar as aulas, ocasião em que na sala dos professores apresentou-se a Professora Ivone, diretora geral, e esta à professora Lâila, diretora de turno e demais professoras: Lúcia, Zoraide, Emiliana, Lurdes, Sirlene, Olívia e à Secretária Leila.

— Ao toque da sineta ordenou à Diretora, à Secretária, que a levasse a sala em que deveria, a partir daquele momento exercer o cargo.

— Bem professora Suely, está e a turma, são alunos do 3o. ano, e por sinal a turma mais indisciplinada, vai ser duro de suportá-la até o fim do ano. — Com estas palavras retirou-se, deixando a nova professora dar início a seu trabalho.

— Com o olhar a percorrer aluno por aluno, fez as apresentações: O meu nome é Suely, a nova professora de vocês, portanto quero a colaboração de todos; sou bastante exigente quanto a disciplina. E para iniciar a nossa aula, convido-os a levantarem-se para fazermos, em silêncio, uma oraçãozinha, independente de qualquer ceita ou religião.

— Todos levantaram-se, e cabisbaixos, fez-se um absoluto silêncio, exceto César, desobedecendo o convite. Ao levantar os olhos, a professora notou que somente um aluno não tinha obedecido o que dissera. —

Como isto nunca havia acontecido, e com as recomendações da Secretária, Suely começou a sentir-se nervosa; enérgica, dirigiu ao infeliz aluno, como uma víbora, ameaçada por uma "Ave de Rapina". Com um tom seco e brutal, desabalhe um "Sermão", sem deixar que o pobre menino explicasse o motivo de seu ato.

Depois de chamar-lhe de: mal educado, indisciplinado e ameaçar por-lhe para fora da classe; pergunta-lhe:

— Por que não levantou-se? Julga por acaso melhor que os outros?

— Ande, levanta-se, agora faremos uma oração só nós dois!

Com os olhos tristes e espantados, César, com voz humilde e disritimada, respondeu-lhe:

— Professora, eu fiz também minha oração, só que... não... posso...! — Antes de concluir o que queria dizer, a professora, com uma atitude rispida, faz-lhe calar a boca; — Professora... eu fiz minha oração, eu a faço todos os dias... não levantei porque... porque, não tenho pernas!... Olha aí, atrás da porta estão minhas muletas, e minha cadeira de rodas está na secretaria! — Assim responde o mísero aluno, já com os olhos úmidos de lágrimas.

— Sem dizer mais nada, complementamente muda, a professora olha debaixo da carteira e constata que o "pobre-diabo" havia perdido suas perninhas, do joelho para baixo (num acidente).

Sentido arrepiar todo o seu corpo, brotam em seus olhos lágrimas, que em gotas quentes deslisam no seu rosto. Subindo-lhe um nó na garganta, como se o coração quizesse saltar-lhe pela boca, abraça-o em soluços, tentando contornar a situação, acariciando-lhe os cabelos e dizendo-lhe: — César, mesmo assim você deve ficar contente, pois, Deus tirou-lhe as pernas, mas deu-lhe inteligência e coragem bastante para levantar a cabeça e superar os obstáculos que a vida nos apresenta. Servirá de exemplo para toda esta juventude, que muitas vezes apresenta aparentemente perfeita, mas tem a mente putrefata.

— Seguiu-se um silêncio, e com os olhos vermelhos, volta-se para os demais alunos: Que isto sirva-lhes de exemplo; "O dia em que pensarem estar agindo certo, raciocinem um pouco, parem e meditem, para não caírem na decepção de estarem absolutamente errados.

Conto



HOTEL ARAGUAIA

AV. ARAGUAIA 664 — CENTRO
PRAÇA ANTONIO LISITA — FONES 2-1446 — 5-3339

SAÚDE

OS FORMANDOS DE

1976

Istambul, é a única cidade do mundo construída em dois continentes. Fundada no ano de 657 antes de Cristo, e fica situada no estreito que separa a Europa da Ásia.

No corpo Humano, há mais de 95 mil quilômetros de vasos sanguíneos, sendo a maioria capilares.

Selim II, sultão do século XVI mantinha 400 mulheres.

As correntes marítimas atingem até 1000 quilômetros de largura e são provocadas pelo sistema circulatório da terra. E a energia que deslocam, se comparada à bomba de Hidrogênio, está é pouco mais que uma bombinha de S. João.

Barcelona é o centro industrial mais rico da Espanha, é a maior cidade do Mediterrâneo.

A população mundial prevista pelos demógrafos para o ano 2.000 é de 8 bilhões de habitantes.

A maior coleção de automóveis antigos do mundo encontra-se em Reno no Estado de Nevada nos Estados Unidos, conta atualmente com 1.500 carros.

A Oliveira ou Olea Europea, árvore que produz a azeitona e o azeite, atinge de 15 a 20 metros de altura e duram mais de 2.000 anos. Existe no jardim de Getsêmani no Oriente Médio, 6 dessas árvores com 2.000 anos de idade. São, a Espanha e a Itália os maiores produtores mundiais com cerca de 2000 e 180 milhões de Oliveiras respectivamente.

A maior exposição de FLORES do mundo, é realizada na Avenida da Horticultura no Bairro de Chelsea em Londres, as margens do Rio Tâmisa – Inglaterra.

Os 2 tubarões artificiais do filme "O TUBARÃO", custaram 255 mil dólares, incluindo uma plataforma submarina que pesava 16 toneladas, para o controle dos mesmos.

Um dos carros que ADOLF HITLER utilizou nas paradas Militares é uma Mercedes de 6 rodas, avaliada em 250 mil dólares. É de propriedade particular. Seu proprietário é milionário, por cobrar ingressos para conhecê-la.

Na China Oriental nasce 200 mil crianças por semana, 830 mil por mês e 10 milhões por ano. Sua população total é de 810 milhões de pessoas, um quinto da população da terra.

A Baleia Azul é o maior animal que já viveu na face da terra. Quando adulta chega a medir 30 metros de comprimento e pode atingir 150 toneladas de peso. O esguicho de água quando respira chega a 9 metros de altura, e quando esguichada produz cerca de 38.000 litros de óleo.

Fundada por André Crépty na França, a única aeroescola de paraplégios (paralíticos) do mundo. Esses pilotos deficientes físicos trabalham como patrulheiros aéreos de trânsito nas Rodovias. Só no verão de 1975, apenas com 2 aviões, em 520 horas de voo, enviou 11.700 mensagens, deu alerta à Central em 43 acidentes rodoviários e em 5 incêndios nas florestas. Em média esses 2 pilotos salvaram uma vida em cada dois dias.



AUTO VIACÃO GOIANÉSIA

MANOEL VAZ

EXCURSÕES E TURISMO PARA TODO O BRASIL

RUA 224 No. 42

FONES 3-1883 – SETOR COIMBRA

– GOIÂNIA

seção passa tempo

Você como um autêntico conhecedor de música popular brasileira, por certo não terá dificuldades em relacionar os espaços em branco da coluna 1 como os parênteses da coluna dois.

O TEMPO NA MÚSICA

COLUNA 1

- 1 - Ai horas da manhã, quando vem rompendo a aurora.
- 2 - da manhã sai de casa o Zé Marmita, pendurado . . .
- 3 - Todo dia ela faz tudo sempre igual, me sacode às . . .
- 4 - Se eu perder esse trem, que sai agora às, só amanhã de manhã
- 5 - Maria Candelária, é alta funcionária, saltou de paraquedas, caiu na letra Ó, começa ao coitada da Maria . . .
- 6 - A minha casa fica lá detrás do mundo, onde eu vou em quando começo a pensar.
- 7 - Suncê na encruzilhada, destampa a garrafa e chama o "home", . . .
- 8 - Trago aqui um memorando de Central o Trem atrasou
- 9 - Ai, ai, ai, ai, está chegando a, o dia já vem raiando . . .
- 10 - Guardei a serpentina que ela me atirou, brinquei com a colombina até as
- 11 - Não confio em ninguém com mais de 30 anos, não confio em ninguém com mais de trinta cruzeiros, o professor tem mais de para resolver sua vida . . .
- 12 - Vem chegando a O sereno vem caindo . . .
- 13 - Hoje sou palha morta, que a corrente transporta, Ó Seus, como sou infeliz, eu queria apenas . . .
- 14 - A corneta anuncia, os Anhangueras da Paz . . .

COLUNA 2

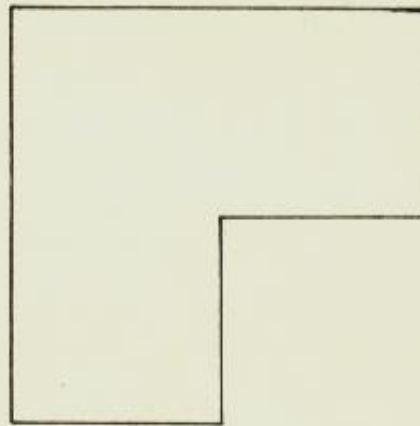
- () onze horas
- () Trinta minutos
- () meia noite
- () cinco horas
- () quatro horas
- () um minuto
- () meio dia
- () Alvorada
- () um segundo
- () madrugada
- () seis horas
- () meia hora
- () sete da manhã
- () hora

Colaboração do Al Sgt Brito

VOCÊ MANJA GEOMETRIA ? VEJAMOS POIS.

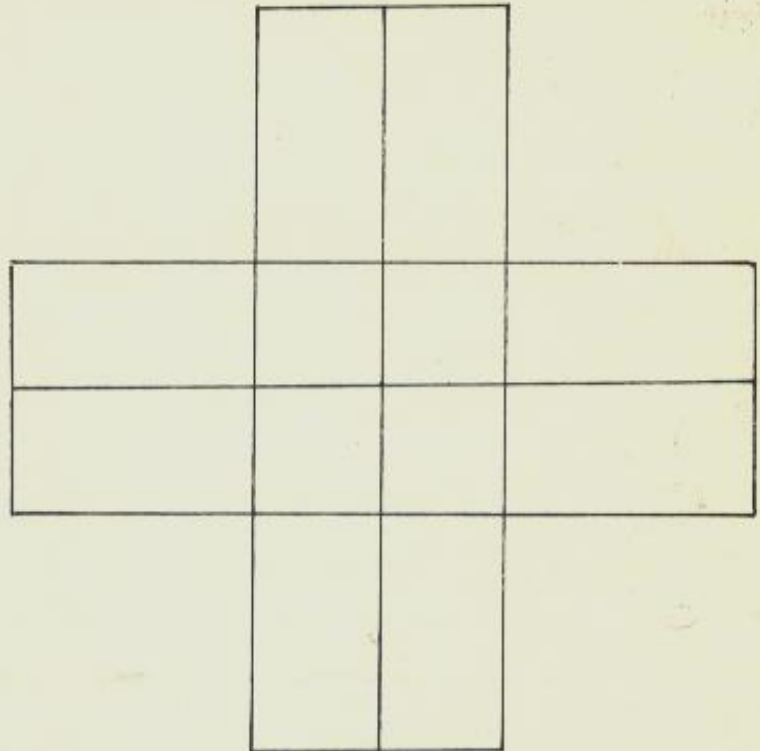
1. QUATRO PEDAÇOS IGUAIS.

Desenhe a figura do desenho abaixo em um outro papel e tente dividí-la em 4 (quatro) figuras iguais. (Resposta na última pág).



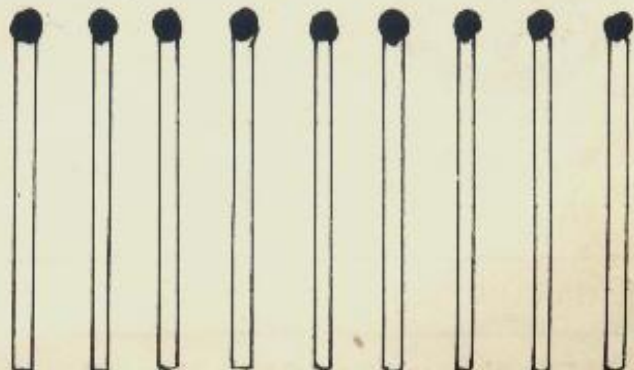
2. VAMOS CONTAR RETÂNGULOS

O desenho abaixo é formado de um monte de retângulos sobrepostos. Retângulo, como sabemos, é uma figura de quatro (4) lados com 4 (quatro) ângulos retos. Pergunta: Quantos retângulos diferentes você consegue contar no desenho abaixo. (Res. na última pág).



3. OS TRIÂNGULOS:

Com os nove (09) palitos abaixo forme cinco (05) triângulos. Triângulo é uma figura geométrica que possui 3 lados iguais e 3 ângulos iguais. (Resposta na última página).



seção passa tempo

4. TRIÂNGULOS E QUADRADOS

Use lápis e papel. O Problema consiste em desenhar 2 (dois) Quadrados e 4 (quatro) Triângulos com 8 (oito) linhas retas. (Resposta na última página).

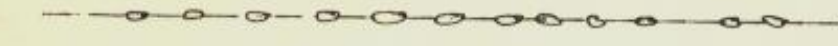
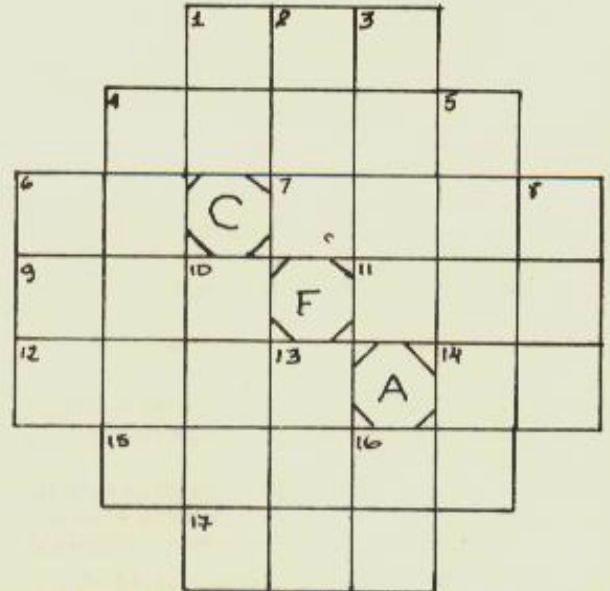
UM POUQUINHO DE MATEMÁTICA

5. Desenhe um quadrado e divida-o em 9 casas iguais. O Problema está em escrever os números de 1 a 9 nas nove casas de maneira que, somando 3 casas em qualquer direção o resultado seja sempre QUINZE. (Resposta na última página).

PALAVRAS CRUZADAS (Resposta na última página)

Problema n. 01 – HORIZONTAIS: 1 – Tempo, Quadra, Período; 4 – Corporação de religiosos que pertencem à igreja; 6 – O que respiramos; 9 – O produto de 10 ao Cubo; 7 – Certo Batráquio; 11 – Criatura, indivíduo, pessoa; 12 – Querer bem; 14 – Ruy Amaral; 15 – Ração diária dos militares; 17 – Parte com a qual se segura a xicára.

VERTICAIS: 1 (?) Toro; 2 – Qualquer quadrupede que serve de alimento do homem; 3 – Preparas a terra para o plantio; 4 – Infração penal; delito; 5 – Drama musicado, sem diálogo falado; 6 – Governanta; 8 – Porém, contudo, mas; 10 – Caixa de Metal; 13 – Chefe etíope; 16 – Instrumento agrícola.



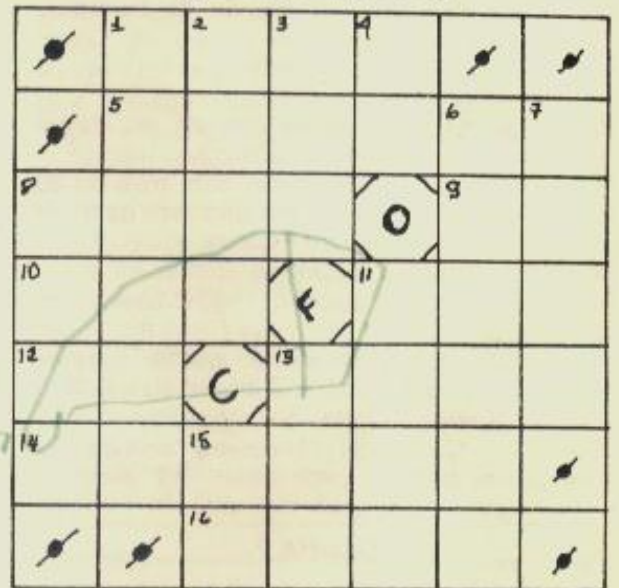
– Veja se descubre o bicho que formará a figura ao lado...

– Descobriu? Agora veja a observação abaixo.

– Obs: Como ficou engraçada a sua foto!



Problema n. 02 – HORIZONTAIS: – 1. Mais longe, acola; 5. Raiva, ira; 8. Mágico; 9. Sigla do Amapá; 10. Parte de uma peça de teatro; 11. Senhor; 12. Saía; 13. Aroma, odor; 14. Capelas fora do povoado; 16. Certo móvel. VERTICAIS: – 1. Reverenciar, honrar, respeitar; 2. Imediatamente, sem tardância; 3. Compõe a corrente; 4. Pronome pessoal designa a primeira pessoa tomada em geral como objeto direto ou indireto; 6. Que tem muitos ramos (fem); 7. Justapor, sobrepor; 8. O. Mês de Maria; 11. Fileiras; 13. Composição poética dividida em estrofes simétricas; 15. Amazonas (sigla).



ATACADISTA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: TECITITA

– FONES: PABX – 2-1999 – 2-1966 5-1133

CRESÇA CONOSCO

AV. ANHANGUERA, 3.617/41

– GOIÂNIA – GOIÁS

João Batista Fagundes
— Advogado —

Recebi, com muita alegria e até, por que não dizer, muita surpresa, o convite, feito pelos Alunos a Oficiais Everton Pedro da Cunha e César Augusto de Andrade, meus velhos amigos, colegas do tempo de Sargento da Centenária Polícia Militar e de Diretoria do tradicional Clube dos Subtenentes e Sargentos dessa mesma Corporação, para publicar na revista "O GUARDIÃO SOCIAL", um pequeno trabalho a respeito de posse. É com muita alegria que faço. Com auxílio de obras, compilações das leis e com minha modesta experiência.

A nossa lei civil, no seu artigo 485, assim proclama: "considera-se possuidor todo aquele, que tem de fato o exercício, pleno ou não, de algum dos poderes inerente ao domínio, ou propriedade.

Fazemos aqui, uma distinção, entre posse e propriedade.

Propriedade é o direito contra todos, que em caráter efetivo se tem sobre a coisa que nos pertence.

Posse, segundo PONTES DE MIRANDA, é o poder de vontade determinado e limitado pela ordem social.

Enquanto a posse é um poder de vontade, a propriedade é um poder de direito. A primeira se adquire pela apreensão da coisa, pelo exercício do direito e por qualquer dos modos de aquisição em geral. A segunda só se adquire através de justo título e de forma prescrita em lei. A posse independe da propriedade e esta daquela.

Ex: do relógio que está em meu pulso sou o proprietário e sobre o mesmo tenho posse. Se eu o der, porém, de empréstimo a um amigo, para este passará a posse direta, mas o relógio continuará sendo de minha propriedade. De uma área de terra que tenho o domínio (escritura devidamente registrada), tenho a posse de direito, mas se algum intruso entrar no imóvel e passar a ter moradia, fazer benfeitorias, passa também a ter posse de fato e dali sairá, mediante indenizações de suas benfeitorias.

Na locação, o locador tem a posse indireta, enquanto o locatário, o inquilino, passa a ter a posse direta.

Diferença entre posse e mera detenção da coisa.

Posse, já vimos, em definições anteriores.

Detenções quando existe um simples contrato material sem uma iniciativa da parte da pessoa que detém a coisa.

Composse, quando duas ou mais pessoas possuem, em comum, uma coisa indivisa, ou quando estão no gozo do mesmo direito (art. 488 do Cód. Civil).

Existe três tipos de ações, que o possuidor possa lançar mão, para defender sua posse: **Interdito proibitório**, **Manutenção** e **reintegração de posse**.

O interdito proibitório, quando o invasor começa a falar para terceiros, que pretende invadir, turbar, determinada posse, o possuidor pode requerer, para que o Juiz, proíba tal intenção.

Manutenção de Posse, quando o invasor entra na posse e o proprietário também continua, não perdendo sua condição de possuidor.

Reintegração de posse, quando o invasor entra na posse e expulsa o possuidor da mesma, não deixando que ele continue, o possuidor pede em Juízo a sua reintegração na posse.

As ações possessórias, são reguladas pelos artigos 920 a 933 do Código, de processo Civil Brasileiro.

Deixando de lado as teorias, passamos o lado prático da posse.

Em Goiás, existe ainda muita área de terras devolutas, isto é pertencentes ao Estado e que só podem ser tituladas, através de Ações Discriminatórias, promovidas pelo Poder Estatal.

Essas ações, provada que o possuidor não tem documentação hábil da terra (registro paroquial, doação, cadeia cominial ou transcrição), são consideradas terras devolutas e então o Poder Público, através do INCRA/IDAGO, fazem as medições, os loteamentos. Quem estiver dentro da área, possuindo posse mansa, pacífica e de boa fé, com morada habitual e cultura efetiva da terra, recebem os títulos, isto é o INCRA/IDAGO, lhes dão o documento da terra, após vistoriado e obedecendo um rigoroso critério possessório, a legitimação da posse.

Sabemos que muitos possuidores, vivem há longos anos em imensas áreas, com morada habitual e cultura efetiva da terra, e não consegue o título do imóvel. Isso acontece, quando a região ainda não foi discriminada; para saber quem tem documento e quem não tem; não foi loteada pelo INCRA. Esses possuidores podem esperar; que lá chegam ação dos Poderes Públicos.

Sabemos também, que existem vários lotes tituladas em um só nome, mesmo sendo taxativamente proibido possuir mais de um lote, mas o Poder Público ficava sem condições de coibir tais abusos, pois um fazendeiro morava na sua área e tinha mais posses, com um filho numa, empregado noutra e o vaqueiro em outra terceira área, quando vinha os órgãos Estatais, INCRA e IDAGO, titulando as terras, os títulos saiam em um único nome, formando com isso, verdadeiros latifúndios, contrariando expressamente a Constituição Federal, a nossa Carta Magna, em seu artigo 171 e o Estuto de Terra, lei 4.504 de 30.11.64, que proíbe a aquisição

D A P O S S E

de mais de 3 mil hectares, por uma só pessoa.

Diante de tais fatos, é que surgiu a exposição de motivos n. 006/76 do Ministério da Agricultura e Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, de 30 de junho 1976, que em resumo, para se adquirir terras devolutas deverá satisfazer os seguintes requisitos:

1 - morada habitual e cultura efetiva pelo prazo mínimo de ocupação de 10 anos.

2 - posse direta pelo ocupante e sua família, sendo defeso o uso de prepôsto (vaqueiro, empregado, peão).

3 - área compatível com a capacidade de exploração do ocupante na forma do que dispõe as normas do INCRA.

Com o advento dessa, matou-se totalmente as ações dos "grileiros", "testas-de-ferro", e os futuros latifundiários.

Não adiante mais ficar no norte de Goiás, segurando uma área imensa de terras, tido como posse, se não vier a satisfazer os requisitos acima, não receberão títulos das mesmas, continuarão sempre como posseiros, grileiros.

Quando ali chegar a ação dos órgãos públicos, essas áreas serão vendidas através de licitação em hasta pública.

Terminando, quero deixar aqui meus sinceros agradecimentos, aqueles que me proporcionaram, a apresentação desse pequeno e modesto trabalho.

Goiânia, 30/09/1976

Continuação

BATALHÃO GAMA CERQUEIRA A SENTINELA DO SUDOESTE GOIANO

colocadas em estratégicos pontos, com condições de rápido atendimento aos chamados.

Esse aspecto criou na população uma nova imagem da Polícia Militar, que os encara como protetores e amigos, passando a confiar mais na ação justa dos policiais, estes instruídos convenientemente para o atendimento, desde uma simples batida de veículo até as mais sérias ocorrências.

O 2o. BPM, foi criado pelo Decreto-Lei n. 208 de 17 de Janeiro de 1938. Foi instalado em 18 de março de 1938, na cidade de Pedro Afonso, norte do Estado, tendo como seu primeiro comandante o Maj PM Benedito de Albuquerque Melo e Cunha. Em 1939 foi o 2o. BPM, transferido de Pedro Afonso para a cidade de Rio Verde. Em 1947 foi transferido para a cidade de Goiás, tendo retornado à Rio Verde no ano de 1958. Atualmente acha-se aquartelado em dependência do DERGO.



No 2o. BPM, como nas demais unidades, o homem continua a ser duramente forjado e adestrado para se desencumbrir o melhor possível nas missões que lhe são atribuídas. Os exercícios físicos, de tiro, logística, treinamentos anti-guerrilha, operações em terra, água, na urbe ou no campo, constituem uma constante na vida do policial militar.

Ali, eles aprendem a bem manejar as armas, a defesa pessoal, a travessia de lamaçais, morros, matagais e locais quase inexpugnáveis. Cada um tem sua parte a cumprir, e, sempre assistidos de perto por competentes, os homens da Polícia Militar realizam operações de patrulhamento, combates simulados, cerco de regiões e outros exercícios semelhantes aos de situações eventualmente enfrentadas na vida real.

No duro trato e o contato direto com regiões inóspitas, o PM aprende a sobreviver na selva adversa, podendo ser preciso, enfrentar em pé de igualdade guerrilheiros e combater qualquer espécie de atividade subversiva. A formação e aperfeiçoamento do policial militar é um processo dinâmico e contínuo, de forma que a sua formação acompanhe o desenvolvimento e o coloque em equilíbrio com a situação atual.



João Batista Fagundes

ADVOGADO

CAUSAS CIVIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO: AV. GOIÁS, 112 - 2.º ANDAR - SALA 207 - FONE 6-3157

RESIDÊNCIA: VIELA 16 Q. 14 - L. 4 - FAMA

GOIÂNIA - GOIÁS



INDA SOU TEU

Luiz Vaz de Camões

*Desde o primeiro momento
Em que viste o gesto meu,
Desde então me cativaste,
Com que gosto inda sou teu*

*Amor assim prepara
Este novo estado meu,
Quis-me escravo, terno escravo,
Desde então inda sou teu*

*O teu coração batia,
Batia também o meu,
Tu sossegaste e estás livre
Eu inquieto inda sou teu*

*Ah! que foi meu frouxo laço
Com que amor te prendeu,
Foi mal seguro, fugiste,
Segurou-me inda sou teu*

*Finjo diante dos outros
Calo o triste estado meu,
Bem que pareço estar livre
Sou escravo, inda sou teu*

*Não, já não pode extinguir-se
Fogo que amor acendeu,
Entre as cinzas abafado
Arde, inda sou teu*

*A teu meigo volver d'olhos
Amor tantas forças deu
Que desde que prenderam
Sem soltar-me, inda sou teu*

*Tanto o meu amor difarço
Que ainda ninguém o entendeu,
Não entendeu muito embora
Não importa, inda sou teu*

*Ah! Meu bem, para mim vive
Que para você vivo eu
Na presença ou na distância
Podes crer-me, inda sou teu*

*Do nosso destino a urna
Travêso amor resolveu,
Viu que tu vives mudando
E morrendo, inda sou teu*

*Vamos cruel fazer contas
Do teu amor e do meu,
Eu pagando não és minha
Tu devendo, inda sou teu*

*Se tu vives que eu te falto
Deze, leveno morreu,
Mas sabendo que inda vivo
Saberá que inda sou teu*

*Uma nova escravidão
Se tu queres juro eu,
Repetindo antigos votos, jura que és agora
Vê jurou que inda sou teu*

*Ser teu sempre eternamente
Amor mesmo o prescreveu,
Eu de amor as leis seguindo
Se reu fui, inda sou teu*

*A mim, já não me pertença
Nem eu mesmo já sou meu
Amor fez que teu eu fosse
Por amor, inda sou teu*

*É uma vida já nova
A vida que amor me deu,
Faz ser tua a minha vida
Eu a cumpro, inda sou teu*

*Debaixo da fria campa
Existindo o corpo meu,
Enquanto o coração dure,
Ali mesmo, inda sou teu.*

A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA NO DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS

Desde o início da sociedade humana o homem sentiu a necessidade da utilização de outras forças para suprimento da incapacidade de seu próprio braço.

De invento a invento o rei da criação acabou por conquistar a energia elétrica — poderosa força que veio revolucionar o progresso da humanidade. É certo que antes do emprego da força elétrica, — através de milênios, outras importantes descobertas no campo do trabalho, ajudaram a aliviar o labor do braço escravo. Em estágios sucessivos, outras conquistas surgiram como a descoberta da utilização do plano inclinado, da roda, a utilização do vento para girar moinhos, a força hidráulica e tantos outros inventos aliviadores da tarefa humana.

Sempre insatisfeito com o estágio de suas descobertas, a história nos dá conta das sucessivas tentativas do homem na busca de melhores meios de produção do trabalho. Assim é que o embrião da descoberta da energia elétrica surgiu desde os tempos da Antiga Grécia, pesquisada primeiramente por Tales de Mileto que descobriu que certos corpos, como a resina, conhecida pelo nome de elétron, quando atritada, adquiria a capacidade de atrair corpos leves. A partir deste descobrimento, os homens, em diversas partes do mundo foram, aos poucos, tentando novas experiências científicas tais como o dínamo que transforma trabalho mecânico em energia elétrica. É chegada a vez dos sábios buscarem um meio de produzirem energia com mais facilidade para atender ao anseio de progresso — o eterno apanágio do gênero humano.

Coube aos cientistas do século passado a glória da aplicação do poderoso potencial energético oriundo de várias procedências até em 1879, o gênio do americano Thomaz Alba Edson, assombrou o mundo com a descoberta da iluminação elétrica. Desde então o uso da eletricidade tomou vulto e variadas aplicações até se chegar á sofisticação do emprego generalizado da eletricidade.

No tocante ao Estado de Goiás, vejamos como ele se engajou na corrida espetacular do emprego da energia elétrica e de como ocorreu o vertiginoso progresso industrial deste Estado

cujo desenvolvimento tecnológico já constitui justo orgulho dos goianos.

Antes das duas últimas décadas, Goiás, apenas engatinhava no campo de sua industrialização. Empregava a energia elétrica apenas para consumo caseiro ou para movimentar acanhadas indústrias domésticas.

Nos anos 50 um acontecimento alvicheiro dá início ao contínuo desenvolvimento da terra anhanguera. Referimo-nos a idealização e edificação da Usina de Cachoeira Dourada — empresa de grande fôlego a grande aceleradora do parque industrial já bem desenvolvido na região Centro-Oeste.

O crescimento da Usina goiana, de sucessivas etapas de construção vem propiciando o contínuo desenvolvimento industrial de nossa terra.

Nos dias atuais, o céu goiano se afigura uma gigantesca teia de aranha tecida com os fios elétricos que demandam os quadrantes do Estado e até mesmo ultrapassando suas fronteiras para levar o progresso e o conforto a gentes não goianas.

Das considerações que alinhamos neste trabalho, pretendemos configurar nossa convicção de que é singularmente extraordinária a importância da energia elétrica para o desenvolvimento de Goiás.

Grande número de municípios goianos se desperta e se agiganta graças ao fluxo energético da CELG. — extraordinária empresa, lúdima promotora do desenvolvimento industrial do Brasil Central.

Goiás, com a ajuda decisiva da eletricidade, cumpre seu risonho destino e alinha-se entre as mais importantes unidades da federação no campo do engrandecimento industrial. As aspirações de progresso do povo goiano vêm, dia a dia se realizando por contar com o patriótico esforço das Centrais Elétricas que no cumprimento de sua grande missão de incentivadora do desenvolvimento social e industrial de Goiás, em breve presenciará Goiás como a real terra da promessa.

Goiânia, 26 de agosto de 1976.

RENATO GODINHO

2o. Ano do 2o. Grau do Liceu de Goiânia
(Estatística) Turma "A"



INDUSPLAC

CURCINO & MAGALHÃES LTDA.

LUMINOSOS — PLACAS BOX BRINDES LUMINARIAS

Rua 65 n.º 10 — Centro — Fone: 6-4157 — Goiânia — Goiás



RIR RELAXA OS NERVOS

Jorge Resende de Oliveira - CFO/3.

O funcionário telefonou a esposa para avisar que iria levar o patrão para jantar com eles. As oito horas, chegou ele, mas... sozinho.

Então? perguntou-lhe a mulher, toda bem vestida. "Onde está seu patrão?"

"Desculpe ter-lhe mentido," explicou o marido, "mas ao menos uma vez na vida, quero ver se vou comer bem, e vê-la bem vestida".



Um bispo perguntou certa vez a um pastor de ovelhas! De quantas ovelhas cuida, pastor?

Isso varia, responde o pobre homem. Podem ser 100, 200, 300, 400 e 500.

Posso perguntar o que é que o senhor faz?

Bem, de certo modo também sou pastor, respondeu o bispo. Que coincidência! exclamou o homem. E quantas ovelhas tem o seu rebanho?

O bispo pensou ou pouco e explicou: Não posso responder com exatidão, mas provavelmente uns seis ou sete milhões.

Seis ou sete milhões! repetiu o pastor.

Puxa! O Senhor deve ter um bocado de trabalho na hora de nascerem as crias heim...

O empregado de uma casa de calçados diz ao freguês: "Isto é o nosso brinde especial de hoje. O Senhor paga "X" cruzeiros por um sapato e nós oferecemos o outro inteiramente grates.

MENSAGEM

Foi uma longa jornada. Não em relação ao tempo, porém quanto ao esforço dispendido. As horas de sono foram poucas e a distração junto a família, quase nenhuma. Toda nossa atenção esteve voltada ao objetivo que nos trouxe a esta Escola.

Aqui todos os momentos destinaram-se a elevar os nossos conhecimentos profissionais, com o intuito de nos tornarmos Oficiais da Polícia Militar de Goiás.

Muito aprendemos. E hoje, Graças a Deus, nos tornamos Aspirantes a Oficial PM, posição que nos dará além de um novo status, novas responsabilidades. Responsabilidades perante nossos subordinados, nossos colegas, nossos instrutores, nossos superiores e principalmente perante nós mesmos.

Há dois anos atrás, quando o recebemos da turma que nos antecedeu, a incumbência de prosseguir com a edição anual de "O GUARDIÃO SOCIAL", sabíamos das dificuldades que haveríamos de enfrentar. Nossa missão foi árdua mas, temos a consciência tranquila do dever cumprido.

Aqui queremos patentear àqueles que nos emprestaram seu apoio pela compreensão, entusiasmo, confiança e pela crítica bem intencionada, a nossa gratidão.

Aos que sucedem, nossa confiança no trabalho que empreenderão, com dedicação, entusiasmo e carinho, bem próprios de um autêntico ALUNO OFICIAL deste Centro de Formação e Aperfeiçoamento.

O DIRETOR.

Entre um grupo de recrutas um sujeito que acabava de chegar do interior apresentava seus dados ao Tenente. Depois de ter anotado nome, idade e lugar de nascimento, o Tenente perguntou-lhe: Religião? Ora, não sei, respondeu o novato. "De qual é que vocês estão precisando?"



Um homem daqueles bem gordo, que comumente chamamos de "barrigudo", ao passar em frente a um colégio de crianças, parou maravilhado pela quantidade de garotos brincando no pátio, já quase no término das aulas. A diretora, vendo-o parado no portão, perguntou-lhe: O senhor está esperando crianças? Respondeu o homenzarão imediatamente: "Não senhora, eu sou barrigudo desde menino."

— Advogado a um matuto seu cliente: Não tem jeito, você vai ser condenado.

— Matuto: Mas so dotô, e se eu mandasse uma leitoninha pro sô Juiz?

— Advogado: Nem pesse nisso. Ele não aceita nada, e ainda aumentaria sua pena alegando suborno à autoridade.

... No dia do julgamento o matuto foi absolvido, e muito surpreso o Advogado perguntou:

— Como foi que isso aconteceu?

— Matuto: Eu mandei a leitoninha pro sô Juiz.

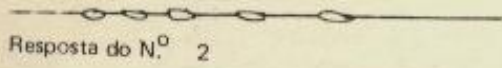
— Advogado: Isto é impossível, pois assim você teria sido condenado.

— Matuto: Só que mandei em nome de meu adversário.

RESPOSTAS DA SEÇÃO PASSA TEMPO

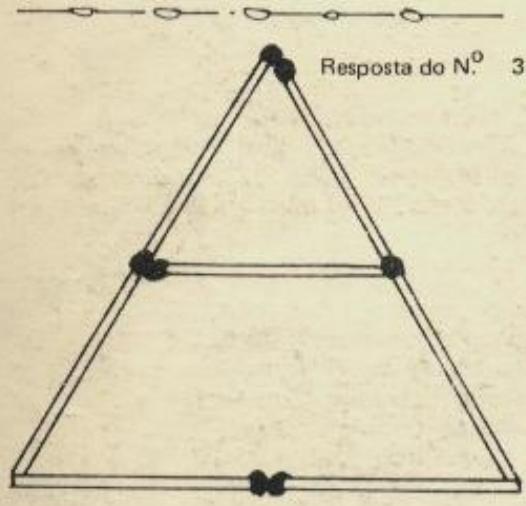


Resposta do N.º 1

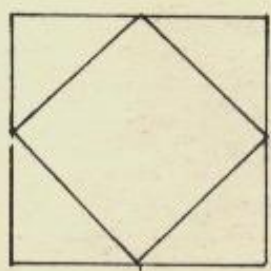


Resposta do N.º 2

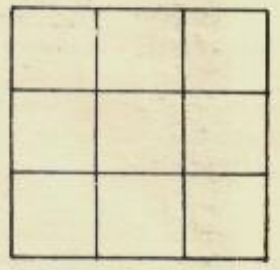
51 retângulos, tente contá-los



Resposta do N.º 3



Resposta do N.º 4

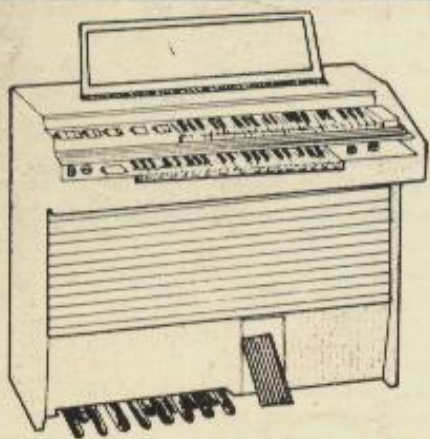


Resposta do N.º 5

**VAMOS DIVERTIR
RESPOSTAS**

- 1 -(4)
- 2 -(11)
- 3 -(7)
- 4 -(1)
- 5 -(2)
- 6 -(13)
- 7 -(5)
- 8 -(14)
- 9 -(6)
- 10 -(12)
- 11 -(3)
- 12 -(8)
- 13 -(10)
- 14 -(9)

- 1 RESPOSTA: Horizontais: 1. Era; 4. Clero; 6. Ar; 7. Sapo; 9. Mil; 11. Ser. Amar; 14. Ra; 15. Etapa; 17. Asa. Verticais: - 1. El; 2. Res 3. Aras; 4. Crime; 5. Opera; 6. Ama; 8 - Ora; 10. Lata; 13. Ras; 16. Pa.
- 2 RESPOSTA: - 1. Alem; 5. Colera; 8. Mago; 9. Ap; 10. Ato; 11. Amo; 12. Ia; 13. Olor; 14. Oradas; 16. Mesa Verticiais: - 1. Acatar; 2. Logo; 3. Elo; 4. Me; 6. Ramosa; 7. Apor 8. Maio; 11. Alas; 13. Ode; 15. Am.



**LIVRARIA
E PAPELARIA
EVANGÉLICA LTDA.**

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua 3 Nº 657 (entre ruas 6 e 7) — Fones: 6-1116 e 5-2353

GOIÂNIA — GOIÁS

**CASA BETANIA
UMA CASA DE BOM SOM**

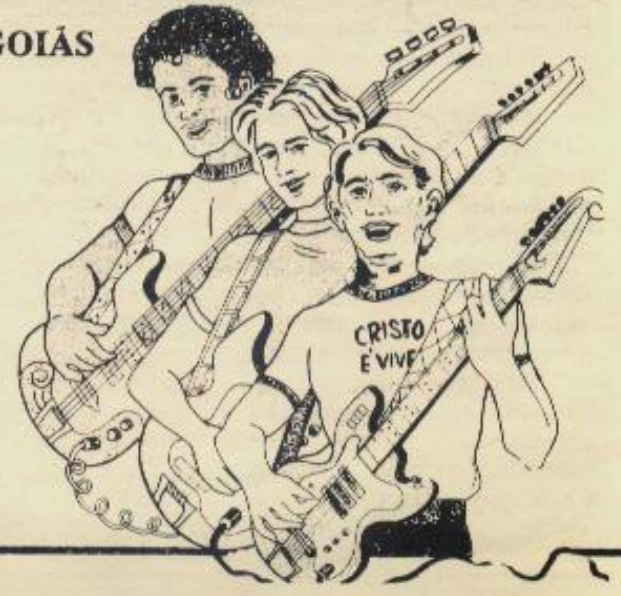
Violões, Acordeões, Pianos, Órgãos, Aparelhagem
Para Conjuntos, Instrumentos de Sopro, etc.

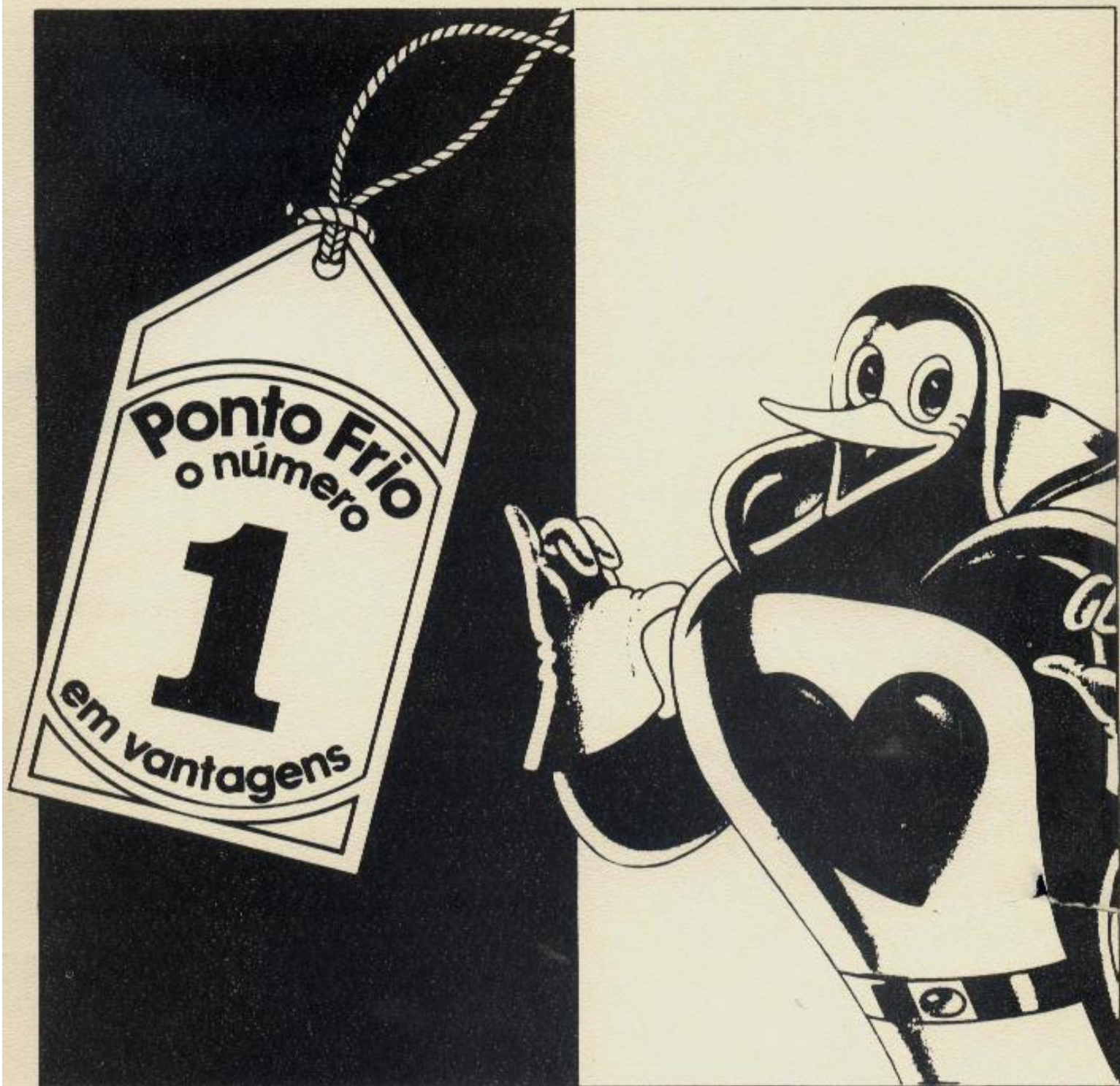
ARTIGOS EVANGÉLICOS EM GERAL

RUA 3 No. 551 — CENTRO — FONE 5-2355

Av. 24 de Outubro, 113 (esq. c/rua Jaraçuã) — Fone: 3-0065

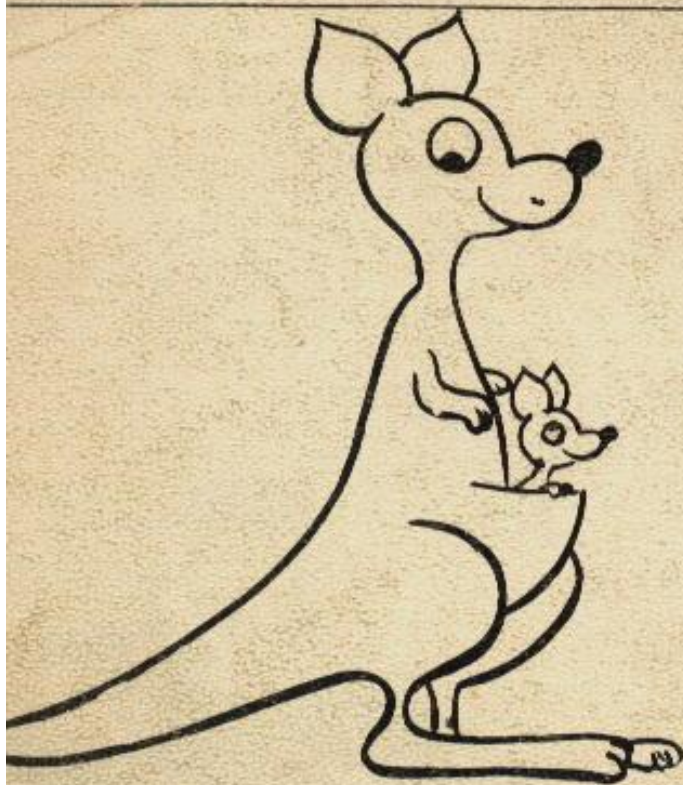
CAMPINAS — GOIÁS





Ponto Frio Bonzão

Av. Anhangüera, 2692 e 3013 – Av. 24 de Outubro, 593 (Campinas)
Aberto diariamente até às 19:00 hs. e sábados até às 18:00 hs.



CONSTRUA SEU FUTURO...

NÓS O PROTEGEMOS

PROTEÇÃO *Capemi* É PROTEÇÃO TOTAL

PARA VOCÊ

- APOSENTADORIA
- EMPRÉSTIMOS
- CASA PRÓPRIA

PARA A FAMÍLIA

- PECÚLIO
- PENSÕES REAJUSTÁVEIS



SISTEMA DE BENEFÍCIOS

| TIPOS DE BENEFÍCIOS | | VALOR DO BENEFÍCIO QUANDO OCORRER | | | | | | MENSALIDADES | | | |
|---------------------|-----|-----------------------------------|-------------|----------------------------|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | | TOTAL COM ADICIONAL (A+B) | MORTE | | APOSENTADORIA APÓS 25 ANOS (VERE ABAXO) | | | INVALIDEZ POR ACIDENTE | INSCRIÇÕES | | |
| | | | NATURAL (A) | ADICIONAL POR ACIDENTE (B) | FAIXA DE 14 A 30 ANOS | FAIXA DE 31 A 45 ANOS | FAIXA DE 46 A 55 ANOS | | 14 A 30 ANOS | 31 A 45 ANOS | 46 A 55 ANOS |
| PECÚLIOS | Q | 230.000,00 | 180.000,00 | 50.000,00 | 1.460,00 | 2.000,00 | 3.800,00 | 520,00 | 103,00 | 223,00 | 363,00 |
| | P | 155.000,00 | 130.000,00 | 25.000,00 | 1.081,00 | 1.400,00 | 2.800,00 | 260,00 | 69,00 | 153,00 | 254,00 |
| | O | 125.000,00 | 100.000,00 | 25.000,00 | 927,00 | 1.200,00 | 2.400,00 | 260,00 | 57,00 | 117,00 | 196,00 |
| | N | 100.000,00 | 80.000,00 | 20.000,00 | 680,00 | 900,00 | 1.800,00 | 260,00 | 49,00 | 93,00 | 153,00 |
| | M | 75.000,00 | 65.000,00 | 10.000,00 | 653,00 | 800,00 | 1.600,00 | 130,00 | 40,00 | 65,00 | 103,00 |
| | L-1 | 65.000,00 | 55.000,00 | 10.000,00 | 599,00 | 700,00 | 1.400,00 | 130,00 | 34,00 | 55,00 | 88,00 |
| PENSÕES | 11 | 4.440,00 | 3.400,00 | 1.040,00 | 3.400,00 | 4.500,00 | 9.000,00 | 1.040,00 | 200,00 | 395,00 | 582,00 |
| | 10 | 3.020,00 | 2.500,00 | 520,00 | 2.500,00 | 3.200,00 | 6.600,00 | 520,00 | 139,00 | 273,00 | 374,00 |
| | 9 | 2.520,00 | 2.000,00 | 520,00 | 2.000,00 | 2.600,00 | 5.200,00 | 520,00 | 101,00 | 214,00 | 291,00 |
| | 8 | 2.220,00 | 1.700,00 | 520,00 | 1.700,00 | 2.200,00 | 4.400,00 | 520,00 | 85,00 | 175,00 | 235,00 |
| | 7 | 1.660,00 | 1.400,00 | 260,00 | 1.400,00 | 1.800,00 | 3.600,00 | 260,00 | 66,00 | 102,00 | 174,00 |
| | 6-A | 1.460,00 | 1.200,00 | 260,00 | 1.180,00 | 1.500,00 | 2.800,00 | 260,00 | 52,00 | 84,00 | 148,00 |

* IMPORTANTE

APOSENTADORIA EM VIDA OPCIONAL REAJUSTÁVEL APÓS 25 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO CONSECUTIVA E ININTERRUPTA:

- Os valores contidos nas colunas correspondentes à aposentadoria em vida do quadro acima são dependentes da faixa de idade no ato de inscrição e correspondem aos sócios que estivessem completando, HOJE, 25 anos de contribuição consecutiva e ininterrupta (valor integral reajustado).
- Para todos aqueles que se associam, HOJE, os valores da Aposentadoria em Vida a receber, serão reajustados anual e progressivamente. Para uma avaliação da expectativa dos sócios na faixa de 46 a 55 anos exemplificamos:
Um sócio inscrito em 1971 pagava Cr\$ 148,00 (Pensão 6A) e sua expectativa de recebimento de pensão integral era de Cr\$ 2.800,00 e, HOJE, tendo acompanhado os reajustamentos anuais, nesses 5 anos, além da pensão de montepio passar de Cr\$ 1.200,00 para Cr\$ 3.400,00, teve a pensão de aposentadoria em 25 anos aumentada de Cr\$ 2.800,00 para Cr\$ 9.000,00 (Pensão 11), isto é, mais de 221% nesse curto espaço de tempo, além de todas as vantagens que a CAPEMI lhe oferece.
- O sócio poderá, por opção, aposentar-se a partir de 10 anos de contribuição consecutiva e ininterrupta, com valores que acompanharão os reajustes referidos acima.
- O mesmo raciocínio serve para as faixas de 14 a 30 e de 31 a 45 anos.

Capemi